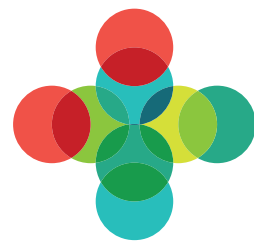


*Nuno Motta
Veiga Rebelo
de Sousa*

*Novo presidente
assume a
Câmara Portuguesa*

POR



EDIÇÃO #1133

CÂMARA PORTUGUESA EM REVISTA

Made in Brazil

A valorização do design brasileiro em Portugal

Esportes

Portugal: um paraíso para os esportes aquáticos

WebSummit

Potencial econômico português baseado em novas tecnologias

Tapete

A arte portuguesa que conquistou o mundo



VENHA CRESCER COM A GENTE!

Há sete anos, nós do Banco Luso Brasileiro iniciamos uma nova fase que mudou o curso da nossa história.

Dois novos acionistas, a R.C. Participações e o Grupo Américo Amorim, líderes em seus segmentos, assumiram nossas operações. Com muito trabalho e firmes padrões de governança, apresentamos um crescimento superior a 350% entre 2011 e 2019, superando R\$ 1,1 bilhão.

Hoje oferecemos soluções financeiras para o mercado de middle market e operações de câmbio, além de financiamento de transporte coletivo que já estamos consolidados há 30 anos.

Nossa missão é oferecer serviços financeiros com excelência, ética e transparência nas relações. Venha crescer com a gente!

CAMBIO | ACC | CÂMBIO PRONTO | CÂMBIO TURISMO | CARTA DE CÉDITO | FININP | CAPITAL DE GIRO | ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS | CONTA GARANTIDA

Temos condições especiais para associados da Câmara Portuguesa.

Converse com nossos especialistas e saiba como podemos ajudá-lo.

11 3039 1500
lusobrasileiro.com.br f in

 **BANCO
LUSO BRASILEIRO**
Sempre em movimento.

NESTA EDIÇÃO

CÂMARA PORTUGUESA 2019-2021 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Nuno Motta Veiga Rebelo de Sousa

EDP Brasil

Vice-Presidentes

João Ribeiro da Costa
Luciano Santos Tavares de Almeida

LRNG Advogados
Find Consultoria

Conselho de Administração

Alan do Amaral Fernandes
Ana Maria Silva Lopes
Antonio Dias Felipe
António Jose Rosa Saraiva
Arnoldo Wald Filho
Benjamin Steinbruch
Carlos António Dias Silva Reis
Carlos Alberto da Costa Gomes
Domingos Espírito Santo Pereira Coutinho
Duarte Nuno Viana de Oliveira Braga
Fabio de Sarandy Raposo
Felipe Bressan Videira
Fernando Prado Ferreira
João Miguel Loureiro Martins
Jorge Barros Nieto Guimarães
José Manuel Baeta Tomás
José Manuel Dias da Fonseca
Kalil Cury Filho
Leonardo Mercante
Luciano Prado Albertini
Luis Miguel Fonseca Alexandre de Araujo Pereira
Manuel da Cunha Marinho
Marcos Augusto Coelho do Nascimento
Mario Augusto Monteiro Cera de Carvalho
Paulo Canoa
Vicente Furletti Assis

Banco Haitong
Casa Santa Luzia
Tejofran
Teixeira Duarte
Wald Associados
CSN
Alarconsult
ConstruGomes
Gow Capital
Mota Engil
Banco Caixa Geral Brasil
Cisa Trading
Pinheiro Neto Advogados
Banco Luso- Brasileiro
Nors Brasil
Sonaer Sierra
MDS Insure
Partner Desenvolvimento
Embraer
EY
Petrol Brasil
PwC
Tecniplan
TAP Brasil
Gi Group
McKinsey & Co.

Conselho Consultivo

Ana Lucia Dinis Ruas Vaz
Anna Carolina Ramos Breda
António de Almeida e Silva
António dos Ramos
António Manuel Jasmins Rodrigues Dias Farinha
Domingos Manuel Meireles Monteiro de Carvalho
Fernando Ramalho Leite da Silva
João Morais e Castro
Josué Dimas de Melo Pimenta
Julio Eduardo Simões
Leila Pigozzi Alves
Manuel Magno Alves
Manuel Rocha Alves
Marcello de Camargo Teixeira Panella
Marco Ramiro Cardoso Mosqueira do Amaral
Marco Antonio Marques da Silva
Maria da Paz Vale e Azevedo Tierno Lopes (Presidente)
Maurício Luis Fernandes Ferrentini
Miguel Silva Ramalho da Fonseca
Oscar Augusto Ferrão Filho
Paulo Manuel Pires dos Santos Almeida
Ricardo Fonseca de Mendonça Lima
Roberto Vilela
Rogerio Igreja Brecha
Rui Fernão Mota e Costa
Vasco Lencastre Campos
Vera Margarida Alves Pires Coelho
Vitor Manuel Dinis

Banco Luso-Brasileiro
BRDA Finanças & Patrimônio
MPMAE Advogados
Casa de Portugal

Exponor

Delta Cafés
Beneficência Portuguesa

DDSA
Conselho da Comunidade Luso-Brasileira
RKA Restaurante e Bar Ltda
Panella Advogados
Minor Group

Provedoria da Comunidade Portuguesa

Portus

Interpolo Viagens e Turismo
Sovena
Vendap
Rota dos Azeites e Vinhos

Conselho Nato

Antonio José Louçã Pargana
António Pedro Pereira de Bacelar Carrelhas
Fernando Prado Ferreira (Conselheiro Jurídico)
Luiz Eduardo Ramos Lisboa
Manuel Rodrigues Tavares de Almeida Filho
Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas
Pedro Miguel Duarte Rebelo de Sousa
Ricardo Abecassis Espirito Santo Silva

Cisa Trading
Federação Câmaras Portuguesas
Pinheiro Neto Advogados

Velho Barreiro
EDP - Energias do Brasil
SRS Advogados

Conselho Honorário Fundador da Casa Araújo Pinto

Clélia Erwenne Araújo Pinto
Fernando Prado Ferreira
Paulo Lopes Lourenço

Conselho Honorário

Embaixador Jorge Dias Cabral
Cônsul Geral Paulo Nascimento
Fernando Carvalho
Bernardo Barreiros Cardoso

Embaixada de Portugal no Brasil
Consulado de Portugal em São Paulo
AICEP
Turismo de Portugal

Comitês Estatutários

Comitê de Auditoria e Finanças:

Manuel da Cunha Marinho

Comitê de Associados:

Maria da Paz Vale e Azevedo Tierno Lopes

Comitê de Relações Governamentais:

Kalil Cury Filho

Comitê de Comércio Exterior:

Felipe Bressan Videira

Comitê da Mulher Empreendedora e Cultura:

Karene Rodrigues Vilela

Partner Desenvolvimento

Cisa Trading

Portus

Diretora geral

Camila Pinheiro Machado L. A. Barardo

6. POR+BENEFÍCIOS

CAPA

18. Nuno Rebelo de Souza fala sobre prioridades e desafios na gestão da Câmara Portuguesa

TAPETE DE ARRAIOLOS

10. A arte portuguesa que conquistou o mundo

IMÓVEIS

26. Novas leis de arrendamento de imóveis

DESIGN EM PORTUGAL

34. Made in Brazil

ESPORTES

42. Portugal: um paraíso para os esportes aquáticos

ESPECIALISTAS

8. Cafés especiais no Brasil

16. Lei da Liberdade Econômica: como ela pode afetar – positivamente – o desenvolvimento de novos negócios e atrair investimento

32. Segura Estrutural - Laudos Estruturais em Torres de Telefonia Móvel

46. Implicação da elevação da Proteção de Dados à Garantia Fundamental

ARBITRAGEM

48. Câmara lança novo regulamento do Centro de Mediação e Arbitragem e instala comitê

52. POR+NEGÓCIOS | Canal de Negócios

57. ASSOCIADOS | Novos Associados

MANTENEDORES



APOIO



PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

R. Cincinato Braga, 434 - Bela Vista -
CEP: 01333-010 - São Paulo - SP - Brasil
Tel/Fax: (55 11) 4508-5223

E-mail: geral@camaraportuguesa.com.br

Reportagem e Edição: Câmara Portuguesa

Projeto gráfico e diagramação:

Câmara Portuguesa e Rogério C. Macadura
Fotografia: Depositphotos | Sidney Salú dos Santos |
Divulgação Arraiolos e Turismo do Alentejo |
Eóin Noonan e Sam Barnes - Web Summit

Impressão e acabamento: Leograf
Tiragem: 1500 exemplares em papel certificado

COMITÊ DE COMUNICAÇÃO

CÂMARA PORTUGUESA
Camila Pinheiro Machado de Almeida Barardo
Ana Carolina Nazarian
Júlia Pedrotti
Fernanda Silveira
Gabriella Mosenca



CÂMARA PORTUGUESA

Escreva sua
história
de sucesso no
mundo
dos negócios.



Elimine fronteiras com quem tem conhecimento e experiência em Comércio Internacional.

A Cisa Trading tem um amplo conhecimento em operações de comércio exterior e capacidade para oferecer as melhores soluções logísticas, operacionais, tributárias e financeiras à sua empresa. Com competência reconhecida por empresas de grande porte e de projeção internacional, a Cisa Trading conta com equipes altamente especializadas, que conhecem todo o processo e a complexidade das operações. Além disso, possui uma malha logística inteligente e integrada. Tudo para garantir que suas importações sejam feitas com eficiência e segurança.





Editorial

Nuno Rebelo de Sousa, Presidente da Câmara Portuguesa

Prioridades estratégicas

Caros Associados,

Neste meu primeiro Editorial como Presidente da Câmara Portuguesa de Comércio de São Paulo, não poderia deixar de agradecer a Vossa confiança na missão que me confiaram. É com grande honra e orgulho que assumo a Presidência da nossa Câmara, após quase oito anos de colaboração e trabalho conjunto com os Presidentes Manuel Tavares de Almeida, Ricardo Espírito Santo Silva e Miguel Setas, sempre com o apoio essencial dos nossos Conselheiros Natos.

Como sabem, elegemos cinco grandes prioridades estratégicas para estes próximos dois anos:

1. Crescimento da base de Associados, com especial foco em empresas de maior dimensão e fidelização dos nossos atuais Associados, procurando agregar maior valor aos seus negócios;
2. Investimento na equipe executiva da Câmara, promovendo um maior trabalho em equipe e maior estabilidade, para que possam criar uma relação cada vez mais pessoal com cada um dos nossos Associados;
3. Promoção ativa do nosso Centro de Mediação e Arbitragem, para que seja uma alternativa cada vez mais eficaz na solução de conflitos entre empresas, com elevada qualidade e custo competitivo;
4. Obtenção do “Estatuto de Associação de Utilidade Pública” em Portugal, como ferramenta importante para nos ajudar a fomentar novamente o investimento de empresas portuguesas no Brasil;
5. Conclusão deste último ano da Presidência da Federação das Câmaras Portuguesas, organizando com a Câmara Portuguesa do Ceará o IX Encontro Mundial das Câmaras Portuguesas e o X Encontro de Negócios na Língua Portuguesa em Fortaleza, Ceará, de 27 a 30 de abril de 2020.

As últimas palavras vão para a equipe executiva da nossa Câmara – agradecendo à Camila Pinheiro Machado e toda a sua equipe pela dedicação e excelente trabalho realizado nos últimos anos –, e para os nossos Conselheiros e Associados, a quem agradeço a confiança.

A Câmara duplicou de tamanho e profissionalizou-se, mas ainda há muito por fazer, por isso: mãos à obra! Conto com todos vocês!

Boa leitura!

Nuno Rebelo de Sousa

Por +Benefícios

Benefícios exclusivos para associados

Benefícios da Câmara Portuguesa

Para consultar os benefícios, acesse o site com seu login e senha

ALBA BARBOSA 

ALBA BARBOSA

Desconto de 15% em produtos e serviços de decoração sob medida



ATLANTIC HUB

Desconto de 20% no Atlantic MarketFit - Diagnóstico de aderência do negócio brasileiro em Portugal



BAZAAR

Desconto de 15% em análise setorial e elaboração de planos de negócios, e 20% no desenvolvimento do seu negócio através da nossa incubadora em Portugal



BUSINESS PORTUGAL

20% de desconto na consulta inicial e 10% nos serviços de consultoria



CESTAROLLI TRAVEL/ TAP

4 dias de seguro viagem para Portugal ao emitir bilhete aéreo TAP com Cestarolli Travel para Portugal



COLOR SISTHEM

Impressoras multifuncionais e copiadoras sem taxa fixa, sem custo de locação, sem prazo contratual, sem multa contratual e sem franquia para associados da Câmara Portuguesa



CRÍVAH

Avaliação de Empresas: Desconto de 50% para os 5 primeiros associados que contratarem o *Valuation Express* e 20% para os demais associados



DIGITAL SIGN

Desconto de 16% em certificados digitais



G-LOCKS

Desconto de 20% em qualquer modelo de fechadura



GRUPO INTERNACIONAL

Descontos de até 50% para serviços de Consultoria Empresarial, Contábil e tributário para empresas nacionais e estrangeiras



LAB EXTRA

Desconto de 20% em todos os serviços de cobertura fotográfica



L'HOTEL

Desconto de 15% sobre as tarifas do site Porto Bay



MH GLOBAL

Avaliação gratuita e 25% de desconto no valor das 2 primeiras mensalidades



NACIONALIDADE PORTUGUESA ASSESSORIA

Desconto de 60% em consultas e 10% em todos procedimentos para Portugal



NSI CONTABILIDADE

10% de desconto em processamento de folha de pagamento e isenção da mensalidade de implantação para serviços contábeis



PORTUS IMPORTADORA

Desconto de 25% na compra de vinhos e azeites



QUALIMPOR

Desconto de 35% em vinhos e azeites



QUEBRA-CABEÇA

Desconto de 7% na produção de vídeos publicitários ou corporativos



RBC TUR

10% de desconto em cruzeiros especiais



ROTA DO AZEITE E VINHOS

Descontos de até 30% em vinhos e azeites (acima de 6 un)



ROTUNNO

70% de desconto nas consultas e 15% na assessoria para empreender e viver em Portugal



TIVOLI MOFARREJ

Condições especiais em estadia para associados da Câmara Portuguesa



VERA MOREIRA

Contratando assessoria de imprensa e/ou produção de conteúdo corporativo, ganhe uma palestra sobre media training da Vera Moreira Comunicação



VIAJE CONFIANTE

Desconto de 5% em viagens

Cafés especiais no Brasil

Por Bruno Pinto, CEO da Above Coffees

O Brasil é, desde o século XIX, o maior produtor de café do mundo. E mantém esse título desde então. Mas poucos sabem que devemos a um português nossa história com um produto que se tornou, assim como o futebol e o carnaval, uma marca registrada do Brasil no mundo.

João da Maia da Gama, natural de Aveiro, foi Governador do Maranhão e GrãoPará, entre 1722 e 1728, ficou sabendo por meio de um informante da Coroa Portuguesa que nosso país vizinho, Guiana Francesa, possuía cerca de 60 mil mudas plantadas de café. Com a vontade de trazer mudas da espécie já tão falada nos arredores do mundo, Maia da Gama enviou um competente militar, o Sargento-mor Francisco de Mello Palheta, a uma expedição à Guiana para trazer algumas mudas de café. O resto da conhecida história, é que em 1890 já éramos responsáveis por 70% da produção mundial do grão.

Apesar da magnitude em escala quantitativa atingida na produção global, o Brasil encontrou dificuldades para se posicionar também como grande produtor de cafés de alta qualidade, notadamente por conta de seu conhecido dilema cultural e mercadológico, que, num passado não tão distante, permeava-se representado na ambivalência quantidade/qualidade.

Cafés especiais constituem-se em frutos de grãos isentos de impurezas e defeitos, implicando tais qualidades, em atributos sensoriais diferenciados. Seus frutos, conhecidos também, como “cerejas”, são escolhidos e classificados manualmente, de acordo com o nível de maturidade de cada grão

Foi assim que, em 1991, tendo sido criada a Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA – Brazilian Specialty Coffees Association), no intuito de posicionar o café para novas oportunidades comerciais, focando sobretudo, os investimentos na qualidade da cadeia produtiva, desde o melhoramento dos grãos, das técnicas de cultivo, manejo, produção e colheita, até a entrega do produto final, na ponta antecessora à mesa dos consumidores desta tão apreciada bebida.

Mas, afinal de contas, o que são os denominados “cafés especiais”? Cafés especiais constituem-se em frutos de grãos isentos de impurezas e defeitos, implicando tais qualidades, em atributos sensoriais diferenciados. Seus frutos, conhecidos também, como “cerejas”, são escolhidos e classificados manualmente, de acordo com o nível de maturidade de cada grão. Tais atributos, após todo o processo de produção, culminam numa bebida limpa e doce, de corpo e acidez acentuadamente equilibrados, denotando que, a sua qualificação como “Cafés Especiais”, é estabelecida somente a partir do atingimento de 80 pontos, num ranking mundial criado pela SCA – Specialty Coffee Association, onde o patamar de escalonamento varia de 0 – 100 pontos; levando-se em conta a Metodologia de Avaliação Sensorial.



Além das qualidades intrínsecas, os cafés especiais devem ainda, possuir rastreabilidade certificada e respeitar diversos critérios de sustentabilidade ambiental, econômica e social, em todas as etapas da cadeia produtiva.

Desde então, o Brasil tem acumulado vários prêmios pelo mundo com cafés de qualidade, internacionalmente reconhecidos. Atualmente, no País, temos 4 regiões com Denominação de Origem ou Indicação Geográfica, que denotam a especificidade do produto, sendo duas delas localizadas no Estado de Minas Gerais: Mantiqueira de Minas (Geographic Indication) e Cerrado Mineiro (Designation of Origin); uma no Estado de São Paulo: Alta Mogiana (Geographic Indication); e uma no Estado do Paraná: Norte Pioneiro do Paraná (Geographic Indication).

Assim, da mesma maneira que um excelente vinho português exige matéria-prima de qualidade reconhecidamente superior, o café especial necessita de algumas condições combinadas para que o fruto consiga entregar todas as características indispensáveis à denominação de especial, tal como lhe é conferida; sobretudo na coexistência de fatores, como: altitude de solo, desejada umidade climática, terroir apropriado, técnicas de manejo especializadas e sustentáveis, dentre outros, que se

mostram essenciais para a produção do grão especialíssimo.

Não restando dúvidas de nossa preferência nacional sobre o cafezinho de todas as manhãs, quiçá, das tardes e noites, foi divulgada recentemente uma pesquisa pela ABIC (Associação Brasileira de Indústria do Café), em que, mostra o café como a segunda bebida mais consumida em nosso País, perdendo apenas para a água. Nesse contexto, o crescimento exponencial da produção no segmento específico de cafés especiais é o que mais tem chamado a atenção, segundo dados divulgados pela BSCA (Brazilian Specialty Coffees Association), tendo sido contabilizado, somente no ano de 2016, que o mercado interno nacional consumiu algo em torno de 490 mil sacas, sendo que em

2017, tal patamar alcançou 550 mil sacas, e no ano passado (2018), estabeleceu-se a marca de 630 mil sacas negociadas; números estes, que por si só, demonstram um vigoroso crescimento estabelecido entre 12% e 20% ao ano.

Diante de tais considerações, para aqueles que ainda não tiveram a oportunidade de mergulharem mais afundo no universo sensorial dos cafés especiais, fica aqui, o convite para esta mais nova experiência; sempre lembrando que ao comprarem um café, seja para consumo em casa, ou mesmo aquele cafezinho fora de hora em nossas andanças, atente-se em saber se realmente se trata de um café especial, e aprecie a diferença. Com toda a certeza, seremos colocados diante de muito mais que uma simples bebida numa xícara! •



A arte portuguesa que conquistou o mundo

Em Arraiolos, pequena vila alentejana de cerca de três mil habitantes, o tapete é o protagonista absoluto. Foi lá, há mais de 400 anos que este surgiu

Por Pricila Del Claro

Impossível caminhar pelas ruas de Arraiolos sem se deparar com um exemplar da tapeçaria local. Principal interesse turístico da cidade, o tapete atrai visitantes de diferentes países, de todos os continentes.

O sucesso não é à toa. A arte vem sendo aperfeiçoada desde pelo menos 1598, data da referência escrita mais antiga que se tem notícia sobre o tapete de Arraiolos. “Portanto, antes dessa data já se faziam os tapetes, mas acabaram por atingir o período áureo nos séculos XVII e XVIII e passaram a estar presentes em igrejas, conventos e em todo o país”, conta José Pinto, coordenador do Gabinete de Comunicação da Câmara de Arraiolos.

Longe de ser um artigo de antiquário, o tapete chama cada vez mais atenção dos que buscam por uma arte decorativa contemporânea e original. O bordado, feito em ponto de Arraiolos, método denominado ponto cruzado oblíquo, uma derivação do ponto de cruz desenvolvido na Península Ibérica desde o século XII.

Mas há de se considerar que o êxito dessa arte possa residir, também, nos temas que adornam as peças, inspirados muitas vezes em desenhos seculares. “Os motivos decorativos normalmente são antropomórficos, zoomórficos, vegetais ou geométricos, depende da época em que se baseiam. No século XVII e na primeira metade do XVIII, por exemplo, eram inspirados nos tapetes orientais, principalmente persas e turcos, os quais eram importados por muitos portugueses”, explica Rui Lobo, responsável técnico do Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos (CITA) – espaço museológico sobre o qual falaremos mais adiante.

Por enquanto, sigamos na busca pelos segredos do sucesso do tapete de Arraiolos. Há mais particularidades que fazem dele um tapete único. Uma delas é a simetria do desenho, sempre composto por quatro partes exatamente iguais. Além disso, o motivo central da

composição é o mesmo do fundo e das barras, e a peça geralmente tem franjas.

“Há, portanto, uma série de requisitos técnicos, decorativos e materiais, não basta fazer-se um tapete em que se utiliza o ponto de Arraiolos para podermos chamá-lo de tapete de Arraiolos”, alerta Rui.

A beleza da imperfeição

Outra característica que deve ser levada em conta é o fato de ser totalmente feito a mão. “Quando o tapete é manual, nota-se pelo toque uma imperfeição, ou seja, a textura da finalização manual. Quando é imitação, fica perfeito demais”. Quem afirma é Paula Ramalho, 46 anos de vida e de conhecimento da técnica. “Eu nasci nisto. Toda a minha vida vi a minha mãe fazer isto”,

Página oposta:

1. Fachada do Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos

Nesta página:

1. Exibição do maior tapete de Arraiolos



CURIOSIDADE

Maiores tapetes de Arraiolos

- Mede 120 m²
- Levou centenas de dias para ser concluído
- Tem 4,5 milhões de pontos
- Foi feito por um grande grupo de artesãs locais

Página oposta:

1. Tapete de Arraiolos
2. Artesanato em Arraiolos

“Os tapetes têm uma relevância muito importante não só do ponto de vista cultural e histórico, mas também econômico”

José Pinto, coordenador do Gabinete de Comunicação da Câmara de Arraiolos

declara. Ela é filha de Maria Rosalina Canelas, tapeteira de Arraiolos com 55 anos de experiência e há 40 anos dona da fábrica e da loja Arte em Casa.

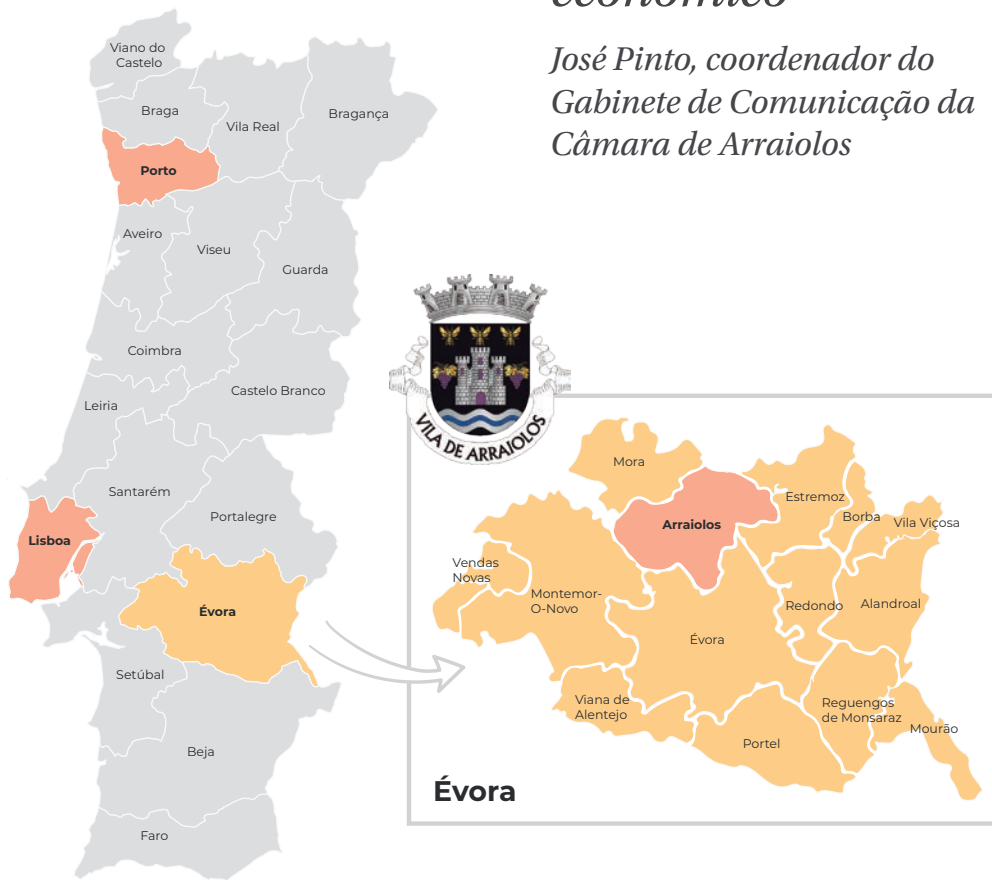
As duas comandam juntas o negócio, que hoje é uma das nove produtoras existentes na vila. Há pouco mais de 15 anos, eram mais de 30 fabricantes. A diminuição, suspeita-se, vem da falta de interesse dos jovens em aprender a profissão. “Temos 50 mulheres a trabalhar para nós, e a mais jovem tem 38 anos. Não há mão de obra da nova geração”, lamenta Paula.

José Pinto, nascido na vila, lembra bem das senhoras bordadeiras do seu tempo de criança. “Na década de 1980, era muito usual verem-se na rua as tapeteiras a coserem. Há um conjunto de gerações que conheceu esta atividade dessa forma e que aprendeu com suas mães a bordar os tapetes”, recorda.

Monumento, museu e ações promocionais

Essa típica reunião de artesãs ficou eternizada no Monumento à Tapeteira, inaugurado em 2001. “A escultura retrata exatamente esses grupos de mulheres sentadas às sombras das casas e dos muros, bordando os tapetes que depois se instalam no interior das habitações”, conta José. Na memória descritiva do monumento, leem-se as seguintes palavras do autor da obra, o artista Armando Alves: “As tapeteiras são, ainda hoje, o alicerce de um circuito cultural que liga a casa à rua, Arraiolos e o resto do mundo. Homenejá-las através de um monumento com estas características corresponde a um ato que só pode reforçar a identidade desta terra e dos seu valores mais expressivos”.

Outro importante empreendimento realizado em prol dessa arte é o Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos (CITA), um museu dedicado a valorizar, preservar e comunicar tudo o que se refere à história, às técnicas,



LOCALIZE-SE

Arraiolos

A vila é sede do município de Arraiolos, localizado no Distrito de Évora, região do Alentejo, Portugal.



ACONTECEU

Tapete virou "roupa de trem"

Em 2015, um daqueles típicos trenzinhos elétricos de Lisboa foi "vestido" com 5,22 metros de tapetes de Arraiolos. Chamado de Elétrico de Arraiolos, o veículo circulou pela cidade para promover a arte alentejana na capital portuguesa.



Tapete

De Arraiolos



FIQUE POR DENTRO

Características do verdadeiro tapete de Arraiolos

Material

Feito com lã de ovelha pura, 100% portuguesa.

Bordado

Ponto de Arraiolos ou ponto cruzado oblíquo: duas meias cruzes (uma é o dobro do comprimento da outra).

Autenticidade

Para verificar se é um verdadeiro tapete de Arraiolos, toque, sinta e cheire. Por ser totalmente artesanal, o tapete conserva pequenos “defeitos” próprios dos produtos feitos à mão, como textura irregular e cheirinho de ovelha. Peças muito perfeitas e lustrosas são indícios de falsificação.

aos materiais e à evolução decorativa do tapete de Arraiolos. Com as portas abertas desde 2013, o CITA está instalado no prédio do antigo Hospital da Misericórdia, situado na praça central do município.

Na exposição permanente do museu é possível ver de perto desde tapetes do século 17 (os mais antigos tapetes de Arraiolos existentes) até exemplares dos séculos 18 ao 21. Os mais recentes são réplicas produzidas pela bordadeira que trabalha dentro do próprio museu. Enquanto confecciona as peças, a artesã também interage com os visitantes e demonstra, ao vivo, o processo de confecção. “Temos ainda um serviço educativo, destinado principalmente ao público mais jovem, e também três exposições temporárias anuais”, informa Rui Lobo, responsável técnico pelo espaço.

Não bastassem essas duas grandes obras, a Câmara de Arraiolos ainda organiza eventos de promoção da arte mais famosa da cidade. Um deles é o divertido *O Tapete está na Rua*, espécie de intervenção urbana realizada anualmente, em que dezenas de tapetes são estendidos pelas ruas ou pendurados em portas, janelas e varandas. Acompanhada por shows e comidas típicas, a exposição é uma grande festa no município. Além disso, ocorre ainda, todos os anos, a *Feira do Tapete de Arraiolos*.

*“Isto é o tesouro
que nós temos.
Trabalho
por amor
à esta arte”*

*Paula Ramalho, proprietária
da Arte em Casa Tapetes*

Nesta página:

1. Artesã borda tapete e mantém a tradição da vila

Página oposta:

1. Tapetes expostos na vila de Arraiolos

DIZ A LENDA

Origem muçulmana

Alguns investigadores acreditam que a origem dos tapetes de Arraiolos esteja ligada aos tapeteiros muçulmanos de Lisboa, expulsos por D. Manuel em 1496. Alguns deles, então, teriam se instalado em Arraiolos, local que era na época mais tolerante às diferenças religiosas.

Janela para o mundo

“Os tapetes têm uma relevância muito importante não só do ponto de vista cultural e histórico, mas também econômico. Eles são motivos de visitas de milhares de pessoas à nossa vila e são conhecidos pelo mundo inteiro, e isso é de fato uma mais-valia para a economia local”, pondera José Pinto.

A Câmara Municipal não tem dados oficiais sobre o impacto econômico real da tapeçaria na cidade, mas certamente é de grande relevância, mesmo considerando-se as limitações da produção artesanal – um tapete de três metros por dois leva, em média, três meses e meio para ser elaborado.

Certo mesmo é que seus efeitos

DE OLHO

Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade

Arraiolos candidatou os seus tradicionais tapetes a Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), um título que deverá auxiliar na promoção, proteção e preservação desse bem cultural do município.

ultrapassam as fronteiras. “O tapete é a janela de Arraiolos para o mundo”, define Rui Lobo. Motivo de orgulho dos moradores, está enraizado na identidade do lugar e no coração de todos. “Isto é o tesouro que nós temos. Trabalho por amor à esta arte”, declara Paula Ramalho, sorrindo. •



Lei da Liberdade Econômica: como ela pode afetar – positivamente – o desenvolvimento de novos negócios e atrair investimento

Por Day Neves Bezerra Neto, sócio do Manucci Advogados

O Brasil vem reiteradamente sendo colocado nas últimas posições nos rankings de facilidade de fazer negócios, divulgados anualmente por entidades como a Heritage Foundation. Nesse cenário, a desburocratização do exercício empresarial é um grande desafio para a retomada do crescimento econômico.

Visando superar essa conjuntura, foi promulgada a chamada “Lei da Liberdade Econômica” (Lei 13.874/2019), convertida da MP nº 881. A referida Lei traz em suas disposições gerais a indicação de que se trata de uma Declaração de Direitos da Liberdade Econômica, estabelecendo garantias ao livre mercado e análise de impacto regulatório.

Mas, afinal, do que trata a Lei da Liberdade Econômica e como ela vai influenciar na economia existente e atrair novos investimentos?

Nesse artigo, procuramos destacar as principais mudanças na legislação

que poderão representar um caminho menos árduo ao investidor:

Desburocratização. Uma das principais inovações trazidas pela Lei é a ausência de necessidade de autorização prévia para atividades que sejam consideradas de “baixo risco”. Isto significa que, caso o Comitê Gestor do REDESIM assim a defina, não há necessidade de autorização prévia – somente o regular registro e cadastros tributários e previdenciários.

O investimento de baixo risco não precisará aguardar a expedição de licenças e alvarás desnecessários. Além disso, também terá a liberdade de exercer as atividades em horários alternativos, caso não tragam prejuízo à direito de terceiros.

Liberdade de precificação. A liberdade na prática de preços de novos produtos ou serviços se tornou uma das bandeiras da nova norma. Assim, caso não haja infração a serviços que já sejam regulados ou controlados, ha-

O investimento de baixo risco não precisará aguardar a expedição de licenças e alvarás desnecessários. Além disso, também terá a liberdade de exercer as atividades em horários alternativos, caso não tragam prejuízo à direito de terceiros

verá a liberdade de composição dos preços pelo empreendedor.

A alteração permite que serviços e produtos disruptivos e inovadores encontrem um ambiente de negócios mais favorável, especialmente durante sua fase inicial.

Foco na inovação e tecnologia.

Outro foco da Lei são as startups e empresas de tecnologia. A possibilidade de iniciar suas atividades e testar seus produtos ou serviços diretamente no mercado pode ser traduzido em um atrativo às empresas de tecnologia e, quem sabe, transformar o país em um novo polo mundial tecnológico.

Com o aumento de investimento em novas tecnologias, a massiva abertura do mercado brasileiro às fintechs e o desenvolvimento de novas plataformas digitais, a perspectiva de que novos players encontrem espaço no mercado nacional é concreta.

Digitalização. A Lei sugere a predileção de documentos digitais à guarda forçada de documentos físicos. Essa alteração facilita o trabalho de profissionais das áreas Jurídica, Contábil e todos aqueles que representam seus clientes perante a administração pública.

Nesse mesmo sentido, em regra, certificados, documentos comprobatórios de execução de serviços e experiência prévia poderão facilitar a organização documental para participação em certames administrativos.

Efeito vinculante de decisões administrativas. A Lei surge com uma ideia específica de estabelecer a segurança jurídica, no que diz respeito às decisões administrativas. Em outras palavras: aquilo que um agente ou órgão da administração pública decidir para um cidadão, servirá de base para todos os demais.



Essa alteração permite que os investidores tomem por base uma decisão precedente para planejar investimentos a médio e longo prazo, sem se preocupar com uma repentina alteração de interpretação da norma.

Princípio da boa-fé e do cumprimento contratual. Um exemplo da inovação legislativa trazida é a de que a Lei determina a interpretação de conflitos de acordo com o quanto foi acordado entre as partes, sob qualquer premissa. Dessa forma, com o intuito de reforçar a segurança jurídica dos investidores, essa regra – que valerá para relações entre entes exclusivamente privados – concede aos contratos de vesting e demais acordos societários uma roupagem mais robusta e segura.

Desconsideração da personalidade jurídica. Além de estabelecer critérios específicos para a decretação do instituto jurídico, a Lei detalha o que é desvio de finalidade e confusão patrimonial.

A Lei traz outras mudanças, como a responsabilidade limitada de fundos de investimento. Países como Portugal, que possuem acordos bilaterais de tributação, condições paritárias de trabalho e outras facilidades de investimento no Brasil poderão surgir como potências de investimento nos próximos anos.

Diante das iminentes mudanças, é importante se preparar para as alterações jurídicas, protegendo investimentos ou preparando o terreno para realizá-los, sem perder a janela de oportunidades. •



Nuno Rebelo de Sousa pretende aumentar o número de associados da Câmara Portuguesa de Comércio

Em entrevista, o novo presidente da instituição fala sobre prioridades e desafios de sua gestão

Nuno Motta Veiga Rebelo de Sousa assumiu a presidência da Câmara Portuguesa de Comércio de São Paulo em primeiro de maio deste ano, iniciando um mandato de dois anos. Seguindo a gestão de Miguel Setas, iniciada em 2015, o novo presidente trouxe sua expertise e experiência para o cargo, após sete anos de envolvimento com a entidade.

Formado em Economia pela Faculdade de Ciências Econômicas e Empresariais da Universidade Católica Portuguesa e com MBA pelo Instituto

Europeu de Administração de Empresas, o executivo nascido em Lisboa tem mais de 20 anos de experiência empresarial em multinacionais de diversos setores. Envolvido no dia a dia da Câmara Portuguesa de São Paulo desde 2012, também ocupa a presidência da Federação das Câmaras Portuguesas de Comércio do Brasil desde junho de 2016, reforçando a interação com os governos português e brasileiro e liderando várias iniciativas entre as câmaras existentes.

“Todo este trabalho e dedicação ao propósito de fomentar os negócios

Os últimos dois anos tiveram um ritmo de crescimento ímpar, sobretudo pelo bom momento de Portugal, que também elevou o interesse dos brasileiros no país. Este movimento não desapareceu, mas diminuiu, fazendo com que o crescimento da Câmara tomasse um novo ritmo

entre Brasil e Portugal prepararam-me para assumir a responsabilidade de liderar com sucesso a maior e mais importante câmara portuguesa do Brasil”, destaca o presidente.

Prioridades e desafios

Desde que iniciou sua gestão, Nuno Rebelo de Sousa definiu três prioridades para sua equipe. A primeira é continuar a trabalhar pelo crescimento do número de associados da entidade, fomentando o intercâmbio entre empreendedores luso-brasileiros e empresários portugueses no Brasil e em Portugal, auxiliando-os a expandir os seus negócios nos dois países.

A meta é estabilizar de 500 a 600 associados da instituição, equilibrando o número de pequenas, médias e grandes empresas. “Os últimos dois anos tiveram um ritmo de crescimento ímpar, sobretudo pelo bom momento de Portugal, que também elevou o interesse dos brasileiros no país. Este movimento não desapareceu, mas diminuiu, fazendo com que o crescimento da Câmara tomasse um novo ritmo”, explica Rebelo de Sousa. “Queremos fortalecer uma de nossas missões, que é incentivar os empresários brasileiros a internacionalizar seus negócios utilizando Portugal como base de sua expansão para a União Europeia”.

A segunda prioridade é agregar mais valor aos associados, diversificando os eventos promovidos pela Câmara Portuguesa de Comércio de São Paulo, reativando os comitês de associados, de relações exteriores, de mulheres empreendedoras e de cultura. Para isso, o presidente busca finalizar o reconhecimento da Câmara como associação de utilidade pública pelo governo português, viabilizando maior apoio na promoção de negócios em Portugal.

Em terceiro lugar está o apoio ao crescimento do Centro de Mediação e Arbitragem da entidade, para torná-lo uma referência em resolução

alternativa de conflitos em terras brasileiras e lusitanas.

De olho nas prioridades definidas, o presidente também descreve os desafios que os próximos dois anos devem trazer, como aumentar o interesse dos empresários e empreendedores portugueses pelo Brasil, manter o ritmo de procura dos brasileiros por Portugal e estabilizar a equipe de gestão interna da Câmara após um grande crescimento nos últimos dois anos.



“Em termos de atração de investimento estrangeiro, o Brasil não tem conseguido transmitir o bom momento de estabilidade macroeconômica, principalmente devido à instabilidade política. Já Portugal tem comunicado tão bem o seu crescimento acima da média da União Europeia e seu incentivo para investimentos, que precisamos reafirmar e reposicionar o nosso papel intermediário”, ressalta o presidente.

As oportunidades de Portugal

Rebello de Sousa vê na economia portuguesa um excelente exemplo para o Brasil, uma vez que saiu da crise que assolou o país entre 2010 e 2014 apostando não só em inovação e produtividade, mas sobretudo no crescimento das exportações de seus produtos, equipamentos e serviços. A economia portuguesa tem hoje um nível de internacionalização (exportação + importação) superior a 90%.

Nesta página:

1. Fachada da sede da Câmara Portuguesa em São Paulo





Nesta página:

1. Nuno Rebelo de Sousa (EDP, Presidente da Câmara Portuguesa e Presidente da Federação das Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil), Carlos Alberto da Costa Gomes (ConstruGomes e Conselheiro da Câmara Portuguesa), Oscar Augusto Ferrão Filho (Redepark e Provedoria da Comunidade Portuguesa), Rogério Igreja Brecha (Conselheiro da Câmara Portuguesa) e Flávio Roberto Antunes (StarsPremium)

2. Miguel Setas (EDP e Ex Presidente da Câmara Portuguesa) e Nuno Rebelo de Sousa (EDP, Presidente da Câmara Portuguesa e Presidente da Federação das Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil) na passagem de presidência

3. João Ribeiro da Costa (LRNG e Vice-Presidente da Câmara Portuguesa), José Carlos Frazão Barardo (Banco Luso Brasileiro), Nuno Rebelo de Sousa (EDP, Presidente da Câmara Portuguesa e Presidente da Federação das Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil) e João Miguel Loureiro Martins (Banco Luso Brasileiro e Conselheiro da Câmara Portuguesa)



“Vários setores da economia estão em franco crescimento em Portugal, representando excelentes oportunidades de investimento, começando com empreendedorismo e startups, uma vez que o país está entre os maiores hubs da Europa”, comenta. São mais de 3 mil startups incubadas, três unicórnios – startups avaliadas em mais de 1 bilhão de dólares – de renome, 135 incubadoras e mais de € 250 milhões em financiamento disponível

para coinvestimento em startups. Este novo setor da economia representa já 1,2% do PIB e mais de 2% das exportações portuguesas.

“Outra área revolucionária no país é a agricultura de alta precisão e tecnologia aplicada a este segmento”, cita. Além do alto investimento, vê-se a utilização de muita tecnologia na produtividade de cultivos de grande crescimento mundial, como azeitona, uva, frutas vermelhas, cereja e frutas secas.

“Por fim, é impossível não falar do turismo, lazer e serviços, que recebe cada dia mais investimento, com a entrada de novos players internacionais e o aparecimento de novos grupos de turismo portugueses. Com isso, o setor tem crescido muito, e Portugal atingiu a marca de 22,8 milhões de turistas no país em 2018. Portugal conta hoje com muita oferta de serviços de elevado padrão mundial, com pequenos investidores privados estrangeiros e portugueses”, completa Rebelo de Sousa. Nos últimos anos, o país concebeu e divulgou um novo conceito de turismo, alicerçado em gastronomia, surfe, golfe e festivais de música, em todo o território nacional.

Entre as ações positivas utilizadas por Portugal para sair da crise, o presidente cita as mais de 500 medidas que reforçaram a educação, inovação, competitividade, desburocratização e modernização administrativa, além de incentivos ao investimento produtivo, a criação do Golden Visa para combater o decréscimo da população ativa do país e atrair investidores e a criação de incentivos fiscais e tributários para atrair talentos mundiais.

A trajetória da instituição

Nuno Rebelo de Sousa entra na história da Câmara Portuguesa de Comércio de São Paulo como seu 29^a presidente, parte de uma lista de figuras de enorme relevância para o crescimento da instituição que começa com Thomaz Saraiva.

A entidade foi criada em 23 de novembro 1912, com a intenção de auxiliar no crescimento e aprimoramento das relações comerciais entre Brasil e Portugal. Inicialmente, ficava

Nesta página:

1. *Assembleia sendo realizada*

2. *Cônsul Geral de Portugal em São Paulo Embaixador Paulo Nascimento, Leila Pigozzi Alves (DDSA e Conselheira da Câmara Portuguesa), Nuno Rebelo de Sousa (EDP, Presidente da Câmara Portuguesa e Presidente da Federação das Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil) e Miguel Silva Ramalho da Fonseca (Conselheiro da Câmara Portuguesa)*



Em 2016, chegou enfim à sede onde funciona até hoje: a belíssima Casa Araújo Pinto, situada na rua Cincinato Braga, em São Paulo, em uma região nobre, próximo à avenida Paulista, uma das mais ilustres da cidade

Nesta página:

1. Nuno Rebelo de Sousa (EDP, Presidente da Câmara Portuguesa e Presidente da Federação das Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil), Maria da Paz Tierno Lopes (Conselheira da Câmara Portuguesa) e Anna Carolina Ramos Breda (BRDA Finanças & Patrimônio e Conselheira da Câmara Portuguesa)

2. Nuno Rebelo de Sousa (EDP, Presidente da Câmara Portuguesa e Presidente da Federação das Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil), Camila Pinheiro Machado de Almeida Barardo (Diretora Geral da Câmara Portuguesa) e Miguel Setas (EDP e Ex Presidente da Câmara Portuguesa)



instalada nas salas do Consulado de Portugal em São Paulo, na rua São Bento, funcionando posteriormente em outro edifício no bairro da Liberdade, a Casa de Portugal.

Seus estatutos foram aprovados por Portugal pouco mais de um ano após a sua criação e evoluíram ao longo das décadas, almejando objetivos cada vez maiores.

Em seus 106 anos de história, a instituição foi presidente das Eurocâmaras, teve como convidados de honra em seus eventos presidentes e ministros portugueses e brasileiros e trabalhou em diversas iniciativas como missões econômicas e palestras informativas, além de intermediar o contato entre seus associados, promovendo novos negócios, sempre em consonância com os momentos econômicos e políticos lusitanos e brasileiros.

Uma nova e relevante empreitada começou em 2010, com a criação do Centro de Mediação e Arbitragem da entidade, que se tornou uma importante ferramenta alternativa, eficaz, transparente e acessível de resolução de conflitos para a comunidade empresarial, e tem crescido de forma constante desde o seu surgimento.

Em 2016, chegou enfim à sede onde funciona até hoje: a belíssima Casa Araújo Pinto, situada na rua Cincinato Braga, em São Paulo, em uma região nobre, próximo à avenida Paulista, uma das mais ilustres da cidade.

Hoje, a Câmara Portuguesa de Comércio de São Paulo honra suas missões, tendo trazido muitos aprendizados de sua longa trajetória para um futuro promissor. •



A história da Câmara Portuguesa

1912

No dia 23 de novembro, nasce a Câmara Portuguesa de Comércio de São Paulo, instalada no mesmo endereço que o Consulado de Portugal.

1913

Thomaz Saraiva é eleito o primeiro presidente da entidade, segundo os registros.

1914

Em 21 de fevereiro, são aprovados os Estatutos da Câmara Portuguesa de São Paulo pelo governo português.

1916

É publicada a primeira edição do Boletim da Câmara Portuguesa de Comércio, Indústria e Arte de São Paulo. Posteriormente, a publicação tornou-se a Câmara Portuguesa em Revista.

1921

A entidade muda de endereço para o Largo de São Francisco, para onde se muda também, no ano seguinte, o Consulado de Portugal.

1934

Os Novos Estatutos da Câmara Portuguesa são reconhecidos pelo governo português no dia 12 de março.

1952

Os Estatutos de 1934 passam por uma reforma.



1969

No mês de agosto, é organizada a primeira Missão Econômica Paulista, que visita diversas cidades de Moçambique e Angola, assim como Lisboa.

1984

A instituição passa a promover almoços bianuais com palestras de impacto e a participação mais ativa nos programas ou eventos luso-brasileiros.

1999

No aniversário de 87 anos da entidade, é concedido pela primeira vez o título de Personalidade do Ano. Em novembro, é lançado o primeiro Anuário da Câmara Portuguesa.

2000

A instituição assume a presidência das Eurocâmaras no dia 19 de julho.

2003

O então presidente português, Jorge Sampaio, é o convidado de honra do 91º aniversário da entidade, que reuniu mais de mil pessoas.

2009

É realizada a Rodada de Negócios Copa 2014, um evento pioneiro com grande relevância e abrangência na mídia.

2010

É lançado o Centro de Mediação e Arbitragem da Câmara Portuguesa.

2011

Aníbal Cavaco Silva, então presidente de Portugal, vem ao Brasil exclusivamente para participar da cerimônia de 99 anos da Câmara Portuguesa.

2012

No ano em que comemora seu 100º aniversário, a entidade reformula sua imagem, lançando o conceito POR+.

2017

A instituição muda-se para um novo endereço: a Casa Araújo Pinto, no bairro Bela Vista.

2019

Nuno Rebelo de Sousa torna-se o 29º presidente da Câmara Portuguesa de Comércio de São Paulo.



Novas leis de arrendamento de imóveis

Benefícios fiscais, mudanças nos prazos de contratos e incentivos a construções de arrendamento acessível estão nas mudanças do pacote de medidas

Por Luciana Albuquerque

Em fevereiro deste ano, o Presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, aprovou um novo pacote de medidas de alteração às leis de rendas no país com o motivo de reforçar a segurança e a estabilidade do arrendamento urbano e de proteger arrendatários em situação de fragilidade. Para Ricardo Louro, da Martinez e Chevarria,

advogado e parceiro da Porta da Frente Christie's, agência imobiliária em Lisboa, Cascais, Sintra e Oeiras, o aumento da procura por imóveis em Portugal e, conseqüentemente, dos preços, conduziu a uma diminuição da oferta, sendo necessários esses ajustes nas leis de habitação. "Há uma maior dificuldade em encontrar casas para arrendamento e quando as mesmas existem estão fora

dos valores que a maioria dos portugueses consegue pagar. Além disso, existe a preocupação social e a proteção daqueles arrendatários que se encontram numa situação mais frágil”, explica.

Portugal se destacou como um excelente país para o turismo e também para moradia, o que o colocou no radar dos investidores internacionais e fez crescer a procura por compra e arrendamento de imóveis no país, principalmente, por brasileiros. Segundo a declaração de Capitais Brasileiros no Exterior (CBE), do Banco Central do Brasil, de 2017, o investimento de brasileiros em imóveis em Portugal cresceu 131% nos últimos 10 anos. Francisco Quintela, da Quintela e Penalva Associados, Sociedade de mediação imobiliária, ressalta que, além do turismo ser um grande expoente para o mercado imobiliário português, com a criação de investidores de vistos Gold, que compram e arrendam num período de curta duração, os imóveis hoje estão melhores e com muito mais qualidade, com retrofit de acordo com as exigências do mercado internacional.

As mudanças da lei de arrendamento, porém, privilegiam mais os inquilinos, o que fez com que o próprio presidente Marcelo Rebelo de Sousa fizesse ressalvas de que isso poderia causar um constrangimento no mercado de imóveis. Francisco Quintela relembra que o congelamento das rendas no passado levou a uma intensa degradação do parque imobiliário das grandes cidades, como Lisboa e Porto. Para Ricardo Louro, ainda é muito cedo para avaliar o impacto destas alterações. “Mas, em uma primeira análise global, apesar de ter

como objetivo equilibrar as posições de arrendatários e senhorios, as mudanças privilegiam mais os arrendatários. Caso este desequilíbrio se venha a verificar, irá, obviamente, gerar um impacto negativo no mercado ao nível do arrendamento de imóveis”, diz o advogado.

Benefícios fiscais e prazos contratuais

A maior preocupação de quem trabalha no mercado imobiliário é com a rigidez nas leis e nos contratos que podem constranger as rendas, defendendo que a flexibilidade e a liberdade de negociação de valores são essenciais para o fechamento de negócios.

Entre as alterações feitas nas leis de rendas está o prazo mínimo dos contratos de arrendamento, que passou a ser de um ano. Porém, a nova lei também estabeleceu incentivos fiscais para o arrendamento de longa duração. Quanto maior for o tempo do contrato de arrendamento, mais baixa vai ser a taxa de IRS (Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares) que os senhorios vão pagar, que hoje é de 28% e poderá ser reduzida até 10%, de acordo com uma escala de tributação. Funciona assim: contratos de dois e cinco anos, passam a pagar 26% e a cada renovação mantendo-se o mesmo prazo. Para contratos assinados com arrendamento de cinco a 10 anos o imposto diminui, passando para 23%. Nos dois casos, quando houver renovação dos contratos pelo mesmo prazo pode-se reduzir dois pontos percentuais podendo chegar ao máximo de 14%. Nos contratos entre 10 e 20 anos aplica-se uma taxa

A nova lei também estabeleceu incentivos fiscais para o arrendamento de longa duração. Quanto maior for o tempo do contrato de arrendamento, mais baixa vai ser a taxa de IRS (Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares) que os senhorios vão pagar, que hoje é de 28% e poderá ser reduzida até 10%, de acordo com uma escala de tributação

Página oposta:

1. Janelas de Lisboa



de 14% no IRS e os superiores a 20 anos ficam com a taxa mais baixa, de 10%. "O que mais afeta o mercado de arrendamento é a instabilidade jurídica, portanto, em termos fiscais penso que isso tenha sido alcançado, pois a fiscalidade diminui à medida que o contrato tem uma duração superior, controlando-se assim o aumento das rendas pontualmente", analisa Quintela. A partir da nova lei, se os proprietários quiserem habitar a casa, fazer obras ou mesmo demoli-la, ficam isentos do imposto IRS.

Arrendamento acessível

O Programa de Arrendamento Acessível pretende ter no mercado casas a preços acessíveis, com uma taxa de esforço reduzida para as famílias. Com isso, na nova lei de rendas, quem construir uma casa com o objetivo de destiná-la ao arrendamento acessível por

25 anos, terá redução na taxa de IVA (Imposto Sobre o Valor Agregado) de 23 % para apenas 6%. "O Governo ainda definirá as rendas máximas que cobrará e restantes requisitos do programa, independentemente do custo real da construção, que devam ser considerados como habitação a custos controlados para efeitos de determinação da taxa de IVA aplicável, mas o ponto de partida é que as rendas deverão ser inferiores a 20% dos preços de mercado, pois os arrendatários não poderão suportar uma taxa de esforço superior a 35%", orienta o advogado da Porta da Frente Christie's, Ricardo Louro. O programa implica a existência não só de limites máximos às rendas como também de um prazo mínimo de arrendamento de três anos. E proprietários de casas já construídas que as queiram incluir nesse regime também terão benefícios fiscais, tanto de IRS como IRC (Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas).

A polêmica questão dos idosos

De acordo com a nova medida, os inquilinos idosos com mais de 65 anos, que vivem há mais de 20 anos num mesmo imóvel e que tiverem contrato de arrendamento assinado após o Novo Regime do Arrendamento Urbano (NRAU), ou seja, após 1990, ou há mais de 15 anos se assinados antes de 1990, estarão salvos de despejo. O que a nova lei garante é que, caso o idoso queira renovar seu

Nesta página:

1. Imóveis em Lisboa
2. Vista panorâmica de Lisboa



contrato de renda, o senhorio não pode se opor e despejá-lo, com exceção se pretender fazer obras no imóvel que necessitem da saída do inquilino. Para o advogado Ricardo Louro, é compreensível a preocupação social do governo com os cidadãos em fragilidade, mas do ponto de vista de negócio e de mercado, essa alteração pode frustrar as expectativas e interesses de potenciais senhorios. Realmente, essa mudança na lei não agradou a todos e tem gerado bastante polêmica. "Para mim, isso pode prejudicar as pessoas mais velhas, pois pode levar a que os proprietários não arrendem imóveis por períodos mais alargados a pessoas de idade. Virou-se o feitiço contra o feiticeiro", diz Francisco Quintela, da Quintela e Penalva Associados, referindo-se ao que poderia ajudar os idosos, mas pode atrapalhar. •

Arredamento de casas financiadas com banco

O Novo Regime do Arrendamento Urbano proíbe os bancos de interferir nos casos de arrendamentos de casas que ainda estejam financiadas pelo banco. "Ainda que as casas estejam sendo pagas, elas poderão ser arrendadas sem sofrerem aumentos no spread, não implicando, assim, em uma modificação nas condições do crédito à habitação", explica Louro. Essa mudança não traz benefícios diretos aos inquilinos ou proprietários, mas pode facilitar a tomada de decisão de um proprietário em decidir colocar seu imóvel para arrendamento.

Programa SIMA

Criado para resolver as questões dos inquilinos relacionadas ao arrendamento, inclusive para casos de pedido de indenizações, o SIMA (Serviço de Injunção em Matéria de Arrendamento) pode ter o mesmo fim do Balcão Nacional do Arrendamento (BNA). Segundo Quintela, os funcionários do BNA eram administrativos, sem conhecimentos jurídicos para análises de processos, o que fez com que a maioria dos processos levados ao BNA acabassem indo parar no foro comum, com o tempo inerente a enorme morosidade da justiça. Espera-se que, de fato, o SIMA resolva as questões de maneira prática, sem necessidade de acionamento da justiça comum.

O Volvo VM tem tudo.

**TUDO PARA
SER SEU.**



O Volvo VM é um caminhão robusto e econômico, com a segurança e qualidade da Volvo.

E o melhor: você pode financiar até 100% e o seu Usado é bem-vindo e valorizado.

Saiba mais em: www.meuvolvom.com.br

ABC: (11) 2333 4422
Cegonha: (11) 2333 4445

Jaraguá: (11) 3933 6000
Limeira: (19) 2114 9393

Campinas: (19) 3781 7000
Guarulhos: (11) 3500 1300

Porto Ferreira: (19) 3589 8855
Santos: (13) 3298 9800



BR-Visa explica como planejar investimentos em Portugal com segurança



Além de um bom negócio, aplicação de capital é uma excelente porta de entrada para residir no país

Investir em Portugal não é apenas uma forma de aumentar rendimentos. Diversos tipos de aplicações são aceitos no país como uma alternativa para receber uma autorização para residir em território português. Para esclarecer as possibilidades deste caminho para a migração, a BR-Visa Migration Solutions, consultoria de *global mobility*, realizou uma série de palestras em conjunto com a Câmara Portuguesa, no dia 9 de abril, em São Paulo. O evento contou com 45 participantes.

“Em 2012, Portugal alterou a legislação de imigração, introduzindo a Autorização de Residência para atividades

de investimentos”, explica Maria Fernanda Couto, consultora da BR-Visa. “Isso significa que cidadãos de outros países, individualmente ou por meio de pessoa jurídica, podem solicitar a autorização de residência mediante atividades de investimento no país, também conhecida como Golden Visa”.

A especialista explica que os investimentos aplicáveis para esse procedimento incluem transferência de capitais igual ou superior a € 1 milhão, criação de ao menos dez postos de trabalho, aquisição de bens imóveis de valor igual ou superior a € 500 mil, entre outras opções.

O Golden Visa permite a residência em Portugal por pelo menos cinco anos, sendo obrigatório permanecer sete dias no país no primeiro ano e 14 nos demais. Também garante acesso livre ao espaço Schengen, que inclui 30 nações europeias, e após os cinco anos de residência, é possível requerer a cidadania portuguesa.

Durante a palestra, a consultora também esclareceu outras possibilidades de visto que o governo português oferece. Ao final, ressaltou que esse tipo de legislação sempre pode sofrer algumas mudanças. “Por isso, é importante aproveitar as oportunidades enquanto a lei concede vantagens”, completou.

Além de Maria Fernanda Couto, o evento contou com a participação da Dra. Sylvania Tognetti, da Tognetti Advocacia, que se aprofundou nos as-



"Isso significa que cidadãos de outros países, individualmente ou por meio de pessoa jurídica, podem solicitar a autorização de residência mediante atividades de investimento no país, também conhecida como Golden Visa"

pectos fiscais do tema explicado pela executiva da BR-Visa. Referência em direito tributário nacional e internacional, a advogada apresentou dados sobre investimentos em imóveis que brasileiros realizaram em Portugal, que em 2017 ultrapassaram a marca de US\$ 1 bilhão, e explicou o regime fiscal ao qual os brasileiros com residência autorizada no país estão sujeitos.

Tognetti também esclareceu o processo de saída do Brasil e as possibilidades de deixar de ser residente no país, que causa mudanças na tributação. Além disso, exemplificou como cuidar do que fica no Brasil. "É importantíssimo manter um representante legal em território brasileiro para fins fiscais, de citação, registros de investimentos, entre outros", declarou.

O evento contou também com uma palestra do advogado Paulo Antonio P. Couto, que relatou sua trajetória para obter a cidadania portuguesa e explicou porque Portugal é uma excelente opção de destino para brasileiros. Ele falou sobre as principais cidades portuguesas e o clima, além de aspectos socioeconômicos, como a taxa de de-

semprego de 6,7%, muito baixa quando comparada ao número brasileiro, que é de 12%.

"Portugal tem um baixo índice de criminalidade e foi considerado o quarto país mais pacífico do mundo pelo Global Peace Index de 2018, enquanto o Brasil ocupa a 106ª posição", comentou. "A média salarial, segundo a POR-DATA, é de € 913,90, e Lisboa foi listada como a 26ª melhor cidade para se viver na Europa no relatório The Global Liveability Report do The Economist Intelligence Unit". O advogado finalizou sua participação no evento com uma lista de motivos para investir em imóveis em Portugal: previsibilidade de receita, rentabilidade e proteção patrimonial, cambial e contra a inflação.

Para complementar o tema, Luís Cerveira, da George Knight, reforçou que realizar investimentos em Portugal é uma excelente maneira de obter rentabilidade, gerar valor, obter visto e residência secundária e ter acesso à Europa. A empresa é especialista no mercado de habitação e oferece ótimas oportunidades de investimento em Portugal. •

Página oposta:

1. Nuno Rebelo de Sousa (EDP, Presidente da Câmara Portuguesa e Presidente da Federação das Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil), Maria Fernanda Couto (Consultora da BR-Visa), Marta Mitico Valente (BR-Visa), Ana Figueiredo (George Knight), Silvania Conceição Tognetti (Tognetti Advocacia), Luís Cerveira (George Knight) e Paulo Couto (Advogado)

Nesta página:

1. Palestra no Evento Portugal Sob Medida - Planejar Investimentos com Segurança

Segura Estrutural - Laudos Estruturais em Torres de Telefonia Móvel

Por Douglas Tanz, Diretor Operacional da Tanz Engenharia

A história das telecomunicações tem sua origem no final do século XVIII, quando foram iniciados os principais sistemas de transmissão à distância. Mas foi na metade do século XX que o mercado de telecomunicações teve um crescimento considerável.

Telecomunicação via ondas eletromagnéticas no Brasil e no mundo é um dos serviços mais utilizados pelo homem. Para o funcionamento do sistema é necessário existir torres metálicas ou em concreto armado que suportarão as antenas.

Nos últimos anos ocorreram grandes avanços na área de telecomunicações, acompanhados por inúmeros investimentos feitos no setor por parte dos governos ou mesmo da iniciativa privada, resultando em um aumento da utilização destes serviços e na ampliação da sua velocidade de expansão, diversidade e alcance.

Temos como alguns avanços e expansões no setor de telecomunicações: Internet, TV a cabo, telefonia fixa, móvel celular, as transmissões via cabo ótico,

as rádios comunitárias, as transmissões via-satélite, dentre outros.

Devido a estes investimentos, temos a expansão dos sistemas existentes ou mesmo a implantação de novos sistemas. Esses implicam no aparecimento de novos produtos que se adaptem às exigências tecnológicas e necessidades de mercado de modo a se tornar um produto mais competitivo, que atenda critérios de segurança, durabilidade e funcionalidade.

Devido ao aumento crescente de ampliações, temos que analisar criteriosamente a principal ação de esforços atuantes na torre/poste que é a AÇÃO DO VENTO, já que o peso próprio da estrutura é insignificante e a ocorrência de terremotos no Brasil é quase inexistente.

Segundo Carvalho e Pinheiro (2013), o vento, de forma simplificada, é o deslocamento de massas de ar decorrentes das diferenças de temperatura e, principalmente, pressão na atmosfera. A massa de ar ao adquirir uma certa velocidade, quando encontra a superfície de uma estrutura inerte, produz nela uma pressão.

Nos últimos anos ocorreram grandes avanços na área de telecomunicações, acompanhados por inúmeros investimentos feitos no setor por parte dos governos ou mesmo da iniciativa privada, resultando em um aumento da utilização destes serviços e na ampliação da sua velocidade de expansão, diversidade e alcance



Ainda segundo Carvalho e Pinheiro (2013), a formação do vento depende de uma série de fenômenos meteorológicos que não cabe aqui discutir, mas um fator é importante para ser levado em conta no cálculo estrutural: o vento tem caráter aleatório.

Para que tudo fique literalmente em pé, uma habilidade específica da engenharia civil precisa estar atuante e atenta a todo esse cenário, garantindo a segurança de equipamentos, das construções vizinhas e, principalmente, das vidas humanas.

As operadoras de telefonia móvel ou as "sharings", empresas que compartilham espaços físicos de torres/postes, tem por necessidade contratar laudos técnicos estruturais que avaliam e atestam tecnicamente estas estruturas, e caso estas estejam comprometidas estruturalmente, solicitam os projetos estruturais para o reforço destas estruturas que podem ser das tipologias abaixo:

- Torres metálicas estaiadas quadradas/triangulares;
- Torres metálicas autoportantes quadradas/triangulares;

- Postes em concreto armado ou metálicos;
- Torre em concreto armado;
- Mastros em topo de prédios.

Os laudos técnicos estruturais, memórias de cálculos e os projetos de reforços dessas estruturas são elaborados levando-se em consideração principalmente o carregamento oriundo da ação do vento que atua sobre a própria estrutura, cabos, antenas de RF e de microondas, além do próprio peso da torre em si. Faz-se também a análise da fundação existente e, caso seja necessário, os projetos de reforço das mesmas.

Todos esses escopos relacionados acima são normatizados através das normas brasileiras da ABNT e americana AISC e modelados em softwares de cálculos estruturais de elementos finitos, gerando resultados de alta eficiência, precisão e confiança. Abaixo normas e documentos de referência para elaboração destes escopos:

- NBR 8800/2008 - Projeto e execução de estruturas de aço de edifícios (Método dos estados limites);
- NBR 6120/1980 - Cargas para o cálculo

de estruturas de edificações

- NBR 8681/2003 - Ações e segurança nas estruturas
- NBR 6123/1988 - Forças devidas ao vento em edificações
- Prática Telebrás 240-410-600 (padrão) - Procedimentos de projeto para torres metálicas auto suportadas;
- TIA-222 - Revision G - Addendum 4; December 15, 2014 - Structural Standard for Antenna Supporting Structures and Antennas.

Os escopos devem ser executados por profissionais especializados em vistorias e em engenharia estrutural especializados na área de infraestrutura de telecomunicações, que se aprende somente no mercado de trabalho, pois não existe cadeira acadêmica em faculdades referente a este assunto.

Portanto, a engenharia civil na área de telecomunicação é importantíssima para garantir a **SEGURANÇA** de vidas humanas, equipamentos, residências, comércios, dentre outros e deve somente ser elaborado por profissionais de engenharia e, ainda, especializados neste ramo de atividade. •

Made in Brazil

A valorização do design brasileiro em Portugal

Por Luciana Albuquerque

S seja na moda, na decoração, na arte, na música, o Brasil é um grande exportador de artistas e de produtos. Esse ano, 33 marcas e designers brasileiros marcaram presença no Isalone (Salão Internacional do Móvel de Milão), maior evento de design do mundo. O SPFW (São Paulo Fashion Week), maior evento de moda do país, exporta talentos todo ano. O fato é que o Brasil tem um design de qualidade e criatividade para ser explorado e Portugal é uma grande porta de entrada no mercado internacional. "São muitas as referências que o povo português tem do Brasil, desde as novelas e programas de televisão até a música, facilmente encontradas em terras portuguesas. A arquitetura de Oscar Niemeyer, Lúcio Costa e o

uso do concreto armado como material moderno também teve grande influência nos projetos de arquitetos portugueses consagrados como Álvaro Siza Vieira e Eduardo Souto de Moura. "Penso que a facilidade da língua e essa cultura compartilhada facilitam a troca de referências e características entre o design e a arquitetura dos dois países", reflete o arquiteto e urbanista brasileiro Marcos Reschetti, que atualmente mora e trabalha em Portugal. "Tenho percebido por aqui uma grande valorização de peças brasileiras em madeira, seja no caso de móveis ou incorporada na própria arquitetura como revestimento. Grande exemplo são as cadeiras de Joaquim Tenreiro, patrono do móvel moderno brasileiro, com origens portuguesas", completa.

Para a arquiteta Géssica Lourenço, do escritório Casafera, de São Paulo, o design brasileiro já é um sucesso global. "Há pouco tempo, o MUDE (Museu de Design e da Moda) de Lisboa expôs alguns projetos brasileiros que roubaram a cena. Além disso, o artesanato do Brasil ganha cada vez mais fama no cenário internacional, em especial, no português. Barro, fibra, madeira, papel, bordados e tramas viram arte nas mãos habilidosas e criativas de nossos artesãos", reflete, lembrando que um dos nomes que ajudou na expansão do design brasileiro mundo afora é Marcelo Rosenbaum, que trabalhou pelo mundo como um embaixador para valorizar e divulgar manifestações preservadas da cultura brasileira com o projeto "A Gente Transforma" (AGT), criado em 2010,

Barro, fibra, madeira, papel, bordados e tramas viram arte nas mãos habilidosas e criativas de nossos artesãos



em que inseria o artesanato no mercado de decoração com o trabalho de comunidades carentes ou em situação de vulnerabilidade. "Rosenbaum lançou um novo olhar sobre as possibilidades do design como ferramenta de transformação. Hoje, luminárias, mobiliários, entre outros produtos criados em cada edição dos projetos integram coleções à venda em lojas de Portugal e do exterior", conta a arquiteta.



Brasileiros no Príncipe Real

Um dos bairros de Lisboa em que é possível ver a efervescência cultural brasileira é o Príncipe Real. Nos últimos anos, a região se tornou um verdadeiro point para compras, reunindo desde bares e restaurantes requisitados a lojas de antiguidades, decoração, moda e arte. Em abril de 2017 chegou ao bairro a Casa Pau-Brasil, uma concept store idealizada pelo empresário português

Rui Gomes Araújo que é palco de diversos artistas e referências culturais brasileiras. São 750 metros quadrados decorados com inspirações do Brasil, com mais de 30 grifes brasileiras, como Lenny Niemeyer, Sérgio Rodrigues, Água de Coco, Campana, Flávia Aranha, Jader Almeida, Meerk, Osklen, Melissa, Zanini de Zanine, Granado, Chocolate Q e a recém-chegada Livraria da Travessa. A decoração da Casa Pau-Brasil reme-

Nesta página:

1. Loja QuartoSala em Portugal

Nesta página:

1. Modelo veste peça da grife Meerk

Página oposta:

1. Casa Pau-Brasil

2. Cadeira Ella



te ao tropicalismo brasileiro e encanta portugueses e compradores de diversas nacionalidades, já que o cosmopolita bairro Príncipe Real faz parte do roteiro turístico do país. "Muitas vezes apresentamos aos próprios brasileiros este Brasil desconhecido por muitos", diz Rui. "Na Casa Pau-Brasil, nossa equipe de vendas é toda de brasileiros com grande conhecimento cultural, que apresentam as marcas contando histórias, deixando os clientes deslumbrados com tanta qualidade e inovação que lhes era desconhecida", completa.

Da moda festa à praia

Portugal tem cidades litorâneas e um clima bastante ameno em relação aos demais países da Europa. Isso contribui muito para o turismo e também para as marcas brasileiras, com suas roupas leves, fluidas e moda praia, que têm um caminho grande para explorar. A grife brasileira Meerk, da estilista Mariana Kuenerz, que tem peças de beachwear, casual e festa, é uma das que investiu no mercado português. "A proposta da Meerk são roupas versáteis e atemporais que podem ser usadas desde a praia até uma festa ou um casamento, confortáveis e fáceis de transportar na mala, pois a maioria não amassa", relata. A Meerk chegou em Portugal no verão do ano passado pela Casa Pau-Brasil, em parceria com a Abest (Associação Brasileira de Estilistas). "Devido ao sucesso que tivemos no ano passado, neste ano aumentamos bastante nossa participação no mercado português. Além da Casa Pau-Brasil, estamos nas três Lojas das Meias (Cascais, Amoreiras e Av. da Liberdade) e na Be Code no Algarve", conta Mariana, que também exporta suas criações para Inglaterra, Estados Unidos e Colômbia. "A Meerk nasceu com foco na exportação, é uma marca internacional, mas o primeiro país que iniciamos a nossa expansão internacional foi Portugal, por uma decisão estratégica. Primeiro, porque é um país muito procurado nas férias de

verão e nossa marca é principalmente resort. Além disso, muitos brasileiros se mudaram para Portugal o que facilitou a nossa rede de relacionamentos. Nossas representantes brasileiras fazem um excelente trabalho, o que contribuiu muito também para a expansão da Meerk. Além disso, temos também um grande carinho por Portugal, pela nossa origem histórica", explica a estilista.

Brazilian beachwear: uma paixão mundial

Com sua modelagem mais ousada e cores alegres, o biquíni brasileiro é sucesso no mundo todo e o crescimento das marcas de beachwear em Portugal comprova que esse design também caiu no gosto das portuguesas. A Brazilian Bikini Shop, loja que revende grandes grifes de moda praia, teve apoio da exportadora Facextrade, referência em exportação de moda no Brasil para estrear, em 2018, sua primeira loja em Portugal, no El Corte Inglés de Lisboa e de Gaia (Porto). Para Gian Marco, sócio-diretor da Brazilian Bikini Shop, a demanda por marcas brasileiras em Portugal é uma das mais altas

Na Casa Pau-Brasil, nossa equipe de vendas é toda de brasileiros com grande conhecimento cultural, que apresentam as marcas contando histórias, deixando os clientes deslumbrados com tanta qualidade e inovação que lhes era desconhecida



da Europa e os portugueses não só se identificam como acompanham a moda brasileira. “A oferta de marcas brasileiras no país, especialmente no El Corte Inglés, que é o maior shopping de Portugal, era muito fraca. Então, este projeto trouxe um novo cenário para os amantes do nosso beachwear e moda resort”, afirma o empresário que já planeja ampliar os negócios em 2020.

Segundo Alba Ferrari, da Facextra, após o sucesso na comercialização da moda praia brasileira nessas lojas de Portugal, a operação realizada pelo e-commerce da marca (www.brazilian-bikinishop.com) com apoio da exportadora, teve, em apenas dois meses, a sua continuidade com um resultado que superou 100% do valor vendido no primeiro ano. “Consideramos o projeto um sucesso, e isso demonstra como as marcas brasileiras podem ser fortalecidas internacionalmente através de proje-

tos bem estruturados e operações bem executadas”, explica Alba, que enxerga um campo enorme a ser explorado por marcas de moda praia em Portugal. “O design brasileiro é muito bem visto no país e há uma preferência por cores e estampas que representam bem a cultura brasileira, mas algumas marcas acrescentam em suas coleções, como alternativa, o chamado bumbum europeu, nos biquínis”, conta a executiva. •



2

Arquitetura e design

Para quem quer comprar peças de grandes nomes do design brasileiro em Portugal, além do bairro Príncipe Real, tem a QuartoSala, empresa de projetos de arquitetura e design de interiores, com quatro lojas em Lisboa, representando uma curadoria de designers brasileiros, entre os quais Fernando Jaeger e Jader Almeida, além de uma seleção das melhores TOP brands internacionais de design de mobiliário, iluminação, acessórios, entre outros.



Elite digital

Web Summit Lisboa define todo o potencial econômico português baseado em novas tecnologias e no empreendedorismo

Por Edgar Melo

Em 2010, o Web Summit surge com a simples ideia de conectar empresas e líderes do mercado de tecnologia com todas as demais indústrias. Em poucos anos, a conferência se tornaria um símbolo da economia digital. Hoje, o Web Summit reúne investidores, CEOs e gestores em um ambiente único de discussão propositivo e inspirador.

Nascido na Irlanda, o evento chegou a Portugal em 2016 e, após três anos, percebeu que o país seria o terreno ideal para crescer e alcançar um patamar nunca antes visto para uma conferência tecnológica. Assim, em outubro de 2018, Paddy Cosgrave, CEO da Web



Em outubro de 2018, Paddy Cosgrave, CEO do Web Summit, e António Costa, Primeiro Ministro de Portugal, revelaram que Lisboa continuaria a ser a cidade anfitriã do Web Summit por pelo menos uma década, ou seja, até 2028

Nesta página:

1. *Auditério lotado em conferência do Web Summit Lisboa*

Summit, e António Costa, Primeiro Ministro de Portugal, revelaram que Lisboa continuaria a ser a cidade anfitriã do Web Summit por pelo menos uma década, ou seja, até 2028.

A decisão foi resultado de uma robusta competição envolvendo diversas outras cidades europeias, culminando em um acordo de € 110 milhões, que serão pagos pelo governo português ao longo desses dez anos, visando exatamente uma expansão em grande escala para facilitar o rápido crescimento da conferência e a exposição do país como uma verdadeira incubadora de negócios digitais.

Outra parte do acordo prevê a duplicação do Altice Arena e da FIL (Feira

Internacional de Lisboa) nos próximos três anos, tendo em vista as previsões de crescimento do Web Summit e sua capacidade de geração de emprego e renda. Os organizadores do evento também concordaram com uma cláusula de segurança estimada em € 3 bilhões, que seria o valor mínimo do impacto econômico esperado em Portugal ao longo da duração do contrato. O termo garante que o Web Summit permanecerá na sua capital pelo período de 10 anos.

Estimativas

De acordo com o governo português, o Web Summit gerou mais de 300 milhões de euros para o país ao longo das edições de 2016, 2017 e 2018. O

evento também colocou o país no radar de grandes grupos econômicos, sendo descrito recentemente pelo The Wall Street Journal como "uma das estrelas da Europa, com startups de tecnologia crescendo rapidamente".

Logo após a divulgação do acordo, o prefeito de Lisboa, Fernando Medina, destacou que a parceria de 10 anos com o Web Summit fará de Lisboa uma capital estratégica para a inovação, empreendedorismo e criatividade. "Estou confiante de que os próximos anos trarão um forte aumento nos investimentos e na geração de empregos em Lisboa. Estamos entusiasmados por continuar a escrever esta história em conjunto com o Web Summit", disse.



Missões

Nuno Rebelo de Sousa, Presidente da Federação das Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil, junto com Filipe Rosa, Presidente da No Gap Ventures e Eduardo Migliorelli, Co-Founder do grupo luso-brasileiro de investidores REDangels Atlantic, são os responsáveis por promover e organizar a principal missão de empresários e investidores brasileiros para o evento. No último Web Summit conseguiram atrair um grupo de 200 empreendedores e agentes público do Brasil. "Estes profissionais foram entender e conhecer o potencial do mercado de tecnologia e inovação que Portugal oferece e sedia anualmente. Hoje, temos uma interação com 60 startups do Brasil e de Portugal, onde cada empresa ajuda outra da nação amiga", explica Eduardo

Os visitantes aproveitam o Web Summit para buscar conhecimentos sobre o cenário econômico português, questões tributárias e outras legislações ligadas a criação de empresas no país. Nossa meta é chegar a 300 inscritos nesse ano, sempre com o intuito de ajudar a gerar novos negócios", destaca o executivo.

Investidor anjo e atualmente gestor do REDangels Atlantic, Maurizio Calcopietro acredita muito na sinergia e integração de startups dos dois países. "O nosso papel no Web summit é fomentar o ecossistema de inovação e de startups, além de encontrar novos investidores anjo com um perfil de 'smart money', ou seja, pessoas com experiência em negócios que possam ajudar startups brasileiras a crescerem na Europa", detalha.

Nesta página:

1. Anúncio do evento na Praça do Comércio em Lisboa

Economia e novos mercados

De acordo com o Global Peace Index, Portugal é o quarto país mais seguro do mundo, um dado importante na hora de escolher onde investir. O país notabiliza-se também por universidades que se destacam nos principais rankings internacionais, além de possuir uma qualidade de ensino elevada em todos os níveis. Soma-se aos atributos citados, a qualidade das infraestruturas, vasta oferta turística e o fato do país ser uma porta de entrada para o mercado europeu e africano. Tudo isso torna Portugal um país estratégico para quem busca internacionalizar operações no âmbito empresarial. Para o Chief Dreamer Officer da Portugal House, boutique de investimentos sediada em Lisboa, Henrique Raizler, o Web Summit fez com a marca “Portugal” se valorizasse, tamanha a repercussão internacional do evento.

“Jovens empreendedores do mundo inteiro estão escolhendo Portugal para morar e investir, portanto, somos um grande polo de inovação e de empreendedorismo. A própria burocracia portuguesa facilita o processo de abertura de empresas. Portugal abre suas fronteiras não só para o capital internacional, mas também para o mundo da inteligência, gerando um impacto global na economia do país”, afirma Raizler. •

Próxima edição do Web Summit

De 4 a 7 de novembro de 2019
em Lisboa

<https://getmundi.com/br/packages/missao-web-summit-lisboa-2019/>

O Web Summit fez com a marca “Portugal” se valorizasse, tamanha a repercussão internacional do evento

**PORTUGAL
MAIS
PERTO DE SI**

**INVESTIMENTO COM TAXAS COMPETITIVAS
TRANSFERÊNCIAS INTERNACIONAIS SEM TARIFAS***

 **Banco Caixa Geral**
Brasil

Ouvidoria: 0800 940 3810 - ouvidoria@bcgbrasil.com.br
Contato: 11 3073-9300 - peessoafisica@bcgbrasil.com.br
*sujeito a montante mínimo



Portugal: um paraíso para os esportes aquáticos

Agraciado com um extenso litoral, o país tem uma das costas favoritas dos desportistas

Por Mariana Nakata



“É sempre bom começar em uma escolinha, você vai evoluir mais rápido e de maneira mais segura e produtiva. Muitas ondas e correntezas podem ser perigosas para um iniciante”

Navegar é preciso”, já dizia o escritor Fernando Pessoa. Com suas raízes ligadas ao mar desde a época dos descobrimentos, Portugal segue escrevendo sua história por meio das águas. O capítulo mais recente veio da cidade de Nazaré, eternizada no Guinness Book com as maiores ondas já surfadas por um homem e por uma mulher, os brasileiros Rodrigo Koxa (24,38m/2017) e Maya Gabeira (20,72m/2018).

Com uma política focada no turismo, cujas receitas representam 8,2% do Produto Interno Bruto (PIB), o governo de Portugal cruzou o oceano para mostrar a potência de seu mar na esquina mais famosa do mundo. “Portugal vem dando uma aula de marketing. Eles escolheram um prédio do tamanho da minha onda e conseguiram reproduzi-la na Times Square (NY). Foi a cereja do bolo dessa conquista”, conta Koxa. De acordo com a Câmara Municipal de Nazaré, cerca de 6% dos pedidos de

Nesta página:

1. Ondas gigantes em Nazaré

A ponta localizada no extremo sudoeste, Sagres é ideal para o mergulho, pois sob suas águas límpidas se escondem uma enorme fauna, flora e até navios naufragados

informações turísticas recebidos são sobre as ondas gigantes.

Consolidado como um dos melhores países para o surf, outro destino famoso é a Praia de Peniche, que receberá em outubro, pela 11ª vez, uma etapa do Circuito Mundial WSL, com público estimado em mais de 100 mil pessoas.

Primeiras ondas

Nem só os esportistas profissionais têm vez em Portugal. A 24 km de Lisboa, a Praia de Carcavelos é uma das muitas no país a oferecer escolas para iniciantes no surf e bodyboard. A vila de pescadores de Ericeira, que já foi considerada a melhor reserva de surf da Europa, também conta com diversas opções. Na Praia do Guincho, em Cascais, as preferências se dividem entre o wind e kite-surf, favorecidos pelos fortes ventos da região, enquanto a 7km dali, na Praia da Conceição, a onda é deixar-se levar em um stand up paddle (SUP).

Rodrigo Koxa deixa a dica: “É sempre bom começar em uma escolinha, você vai evoluir mais rápido e de maneira mais segura e produtiva. Muitas ondas e correntezas podem ser perigosas para um iniciante”.

Fora da península, as praias de origem vulcânica dos Açores estão em alta, com destaque para a ilha de São Miguel e Santa Bárbara, onde não faltam locais para os aprendizes de surf, bodyboard, SUP, mergulho e snorkeling. Nenhum passeio pelo Açores será completo sem um petisco e um gim no centenário Peter Café Sport, famoso por receber iatistas em seu trajeto pelos mares.

Um mar de novidades

Considerado o litoral mais bonito do país, o Algarve é o 3º destino que mais recebe turistas. Epicentro das tendências em esportes aquáticos, em Albufeira quem gosta de vistas panorâmicas pode se aventurar no para-





sailing (quando o praticante é alçado aos céus por um barco) ou no flyboard (plataforma que, impulsionada por um jato de água, pode chegar a 15 metros de altura). Jet skis, caiaques e barcos se integram organicamente à paisagem e passeios de tirar o fôlego, como o das grutas de Benagil, garantem a diversão.

A ponta mais extrema da Europa, Sagres é ideal para o mergulho, pois sob suas águas límpidas se escondem uma enorme fauna, flora e até navios naufragados – diz a lenda que ali houve uma importante escola de navegação no século XV. Acima do nível do mar, que tal um passeio de barco para observar golfinhos e baleias? Aproveite o fim do dia para subir nas falésias do Cabo de São Vicente e ver um dos melhores pores do sol do continente.

Para quem quer estar em contato com as águas mas não pretende se molhar, há inúmeras opções. Aos ro-



mânticos, uma volta de moliceiro pelos canais de Aveiro, a *Veneza Portuguesa*, é indispensável. Se seu esporte favorito é o levantamento de copo, saindo do Porto há uma infinidade de excursões pelo rio Douro com paradas estratégicas – e saborosas – pelas famosas vinícolas da região. •

Página oposta:

1. Praia de Agua D'alto, Açores

Nesta página:

1. Por todo o território português há diversas áreas ideais para a prática de surf

2. Prática de bodyboard é escolhida por muitos iniciantes

Implicação da elevação da Proteção de Dados à Garantia Fundamental

Por Benedito Villela, Gestor Jurídico da Nors, Professor e Palestrante

A Proposta de Emenda Constitucional nº 17 de 2019 (PEC 17/19), que inclui a proteção de dados como um dos direitos fundamentais do cidadão bem como fixa a competência privativa da União para legislar sobre a matéria foi aprovada pelo Senado Federal com ampla margem de votos (64 em primeira votação, e 62 em segunda) e agora segue para a Câmara dos Deputados para ser votada, com expectativa de votação rápida e positiva, para posterior promulgação. Mas o que significa tornar a proteção de dados um direito fundamental?

Elencados no artigo 5º da Constituição Federal, os Direitos Fundamentais possuem a natureza de cláusulas pétreas, e por isso tem em si a garantia de não serem mais revistos, tornando-se definitivos e sem chance de serem diminuídos ou excluídos, salvo mediante a formação de uma nova Constituinte e promulgação de uma nova Constituição Federal, ou seja, enquanto a Constituição de 1988 viger, eles serão parte do ordenamento jurídico pátrio. Isso porque, como muito bem explicado

pelo Ministro e Professor Luis Roberto Barroso, as cláusulas pétreas existem para proteger a essência da identidade original da Constituição, o núcleo de decisões políticas e de valores fundamentais que justificaram a sua criação.

Dessa forma, elencar a proteção de dados ao rol taxativo dos Direitos Fundamentais tem diversos efeitos jurídicos e comerciais. Juridicamente, passa a ter garantia constitucional, o que agregado ao texto da PEC 17, faz com que toda e qualquer discussão sobre regulação do tema seja Federal, impedindo assim Estados e Municípios de criarem regras próprias, sobrepostas e confusas, e minarem ainda mais a segurança jurídica. Como exemplo pode ser citada a Lei Complementar 161/2018 de Vinhedo, que foi a primeira Lei de Proteção de dados municipal, e que será declarada inconstitucional caso a PEC 17/19 seja aprovada.

Civilmente, essa medida confere maior legitimidade e importância ao tema, fazendo com que a lei que instituiu a Lei Geral de Proteção de Dados, Lei 13.709/2018, consiga engajar todos os setores da sociedade, ainda di-

vidida em relação a sua aplicabilidade, pois muitas empresas e instituições ainda ficam receosas com a Lei Geral de Proteção de Dados, apostando no desuso manifesto, que é quando uma lei não é aplicada e embora vigente, é socialmente ignorada. Incorporada pela Carta Magna a tendência é mitigar essa desconfiança e as empresas abraçarem de uma vez por todas a necessidade de adaptação.

Por sua vez, internacionalmente, habilita o Brasil a passar a ser signatário de tratados que unifiquem a Proteção de Dados mundialmente, o que vem sendo defendido no G20 por países como o Japão, por exemplo, o que faz todo o sentido tendo sido a LGPD inspirada pelo regramento europeu. O Brasil vem em um processo de letargia diante de outros países que já possuem uma legislação específica sobre proteção de dados e agora além da LGPD, haverá uma previsão constitucional que reforça ainda mais o compromisso do país em acompanhar um movimento mundial de valorização e proteção de dados pessoais, o que contribui, inclusive, para mudança do comportamento



Posição política, orientação sexual, constituição familiar, pontuações de crédito, histórico judicial, credo, classe social, nacionalidade, profissão, etnia: todos esses fatores passam a ser mapeáveis e passíveis de serem objetos de listas discriminatórias ou inclusivas totalmente ilegais e imorais, atualmente existentes e ora combatidas judicialmente, se não houver uma forte proteção legal à privacidade de dados, e nenhuma proteção é maior do que aquela conferida pela Constituição

dos indivíduos que passarão a dar mais valor aos seus dados e entender a importância da proteção das suas informações pessoais.

Como um todo, criminal e processualmente, a constitucionalização da proteção de dados comunica a todas demais áreas do Direito, vez que os direitos constitucionais possuem remédios próprios e defesa até a última instância, e aquele que desrespeitar disposições da LGPD pode estar cometendo também uma infração constitucional, o que eleva ainda mais a importância do tema e urgência das empresas iniciarem seu processo de adequação.

Analisando a questão sob o viés comercial, o tratamento uniforme e federativo sobre os dados certamente levará em consideração aspectos práticos, evitando assim que empresas presentes em diversos estados e cidades tenham que se adaptar a um regramento esparsos, o que implicaria em um investimento muitas vezes in-

compatível com o que seria a atividade principal da empresa.

É importante frisar que a privacidade vai muito além da proteção à vida íntima, atingindo dados pessoais que são uma projeção da personalidade do indivíduo. Posição política, orientação sexual, constituição familiar, pontuações de crédito, histórico judicial, credo, classe social, nacionalidade, profissão, etnia: todos esses fatores passam a ser mapeáveis e passíveis de serem objetos de listas discriminatórias ou inclusivas totalmente ilegais e imorais, atualmente existentes e ora combatidas judicialmente, se não houver uma forte proteção legal à privacidade de dados, e nenhuma proteção é maior do que aquela conferida pela Constituição.

A partir dessa nova realidade, para muitos especialistas no assunto, a resistência do Direito não pode permanecer constante e inerte a esse novo paradigma Constitucional. •



Câmara lança novo regulamento do Centro de Mediação e Arbitragem e instala o Comitê de Arbitragem

Com a presença dos professores Arnaldo Wald e Carlos Alberto Carmona, evento também discutiu arbitragem de classe

A Câmara Portuguesa de Comércio continua a progredir para apoiar os empresários portugueses que investem no Brasil. No dia 16 de agosto, a entidade instalou o Comitê de Arbitragem de seu Centro de Mediação e Arbitragem, uma iniciativa que visa oferecer à comunidade empresarial uma forma alternativa, eficaz, transparente e acessível de resolução de conflitos. Além disso, lançou um novo regulamento para o Centro de Mediação e Arbitragem, com a previsão da Arbitragem Expedita e outras inovações.

O evento contou com a presença de 126 participantes. Falaram ao público Nuno Rebelo de Sousa, presidente da Câmara Portuguesa, Arnaldo Wald Filho, presidente do Centro de Mediação e Arbitragem, prof. Dr. Arnaldo Wald, prof. Dr. Carlos Alberto Carmona, os desembargadores Dr. Artur Marques da Silva Filho e Dr. Artur César Beretta

da Silveira, Dr. Eduardo Peregrinelli, Dr. Gonçalo Malheiro, Antonio Brito, deputado federal e presidente do Grupo Parlamentar Brasil Portugal, e Dr. Paulo Dias de Moura Ribeiro, ministro do Superior Tribunal de Justiça.

Segundo o prof. Dr. Arnaldo Wald, "a instalação do Comitê renova o Centro de Mediação e Arbitragem e a Câmara Portuguesa num mundo que evoluiu rapidamente e que exige novas ideias para enfrentá-lo". O advogado, que tem mais de 65 anos de experiência no meio jurídico, abriu a discussão sobre a arbitragem de classe. "Este tema exige trabalho e sofisticação para que cheguemos a um consenso. Mas é importante, pois pode permitir o acesso de todos à arbitragem, assim como queremos com a justiça", opinou.

Wald prosseguiu explicando que a arbitragem é um importante instrumento para fazer as partes chegarem a um acordo. "A possibilidade de ne-

A instalação do Comitê renova o Centro de Mediação e Arbitragem e a Câmara Portuguesa num mundo que evoluiu rapidamente e que exige novas ideias para enfrentá-lo



Página oposta:

1. Marcello de Camargo Teixeira Panella (Panella Advogados e Conselheiro da Câmara Portuguesa), Arnaldo Wald Filho (Wald Associados, Presidente do Centro de Mediação e Arbitragem da Câmara Portuguesa e Conselheiro da Câmara Portuguesa), Nuno Rebelo de Sousa (EDP, Presidente da Câmara Portuguesa e Presidente da Federação das Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil), Paulo Manuel Pires dos Santos Almeida (Conselheiro da Câmara Portuguesa) e Professor Arnaldo Wald (Wald Associados)

Nesta página:

1. Evento de Instalação do Comitê de Arbitragem do Centro de Mediação e Arbitragem da Câmara Portuguesa de Comércio

Arbitragem

Centro de Mediação e Arbitragem da Câmara Portuguesa de Comércio no Brasil – São Paulo

O presidente da Câmara Portuguesa de Comércio, Nuno Rebelo de Sousa, aproveitou para destacar a importância do Centro de Mediação e Arbitragem, que é alicerçado numa instituição sólida, com mais de 100 anos de história

gociação é imensa. Este assunto deve se estudado, e os advogados precisam fazer contribuições”, defendeu.

O prof. Dr. Carlos Alberto Carmo-
na, por sua vez, levantou importantes
questões sobre o desenvolvimento da
arbitragem no Brasil. Para ele, o maior
sinal de progresso neste campo é a par-
ticipação dos juizes no diálogo. Ele de-
fendeu a presença dos advogados na
área e propôs que o middle market e as
causas menores sejam explorados para
que o Centro de Mediação e Arbitra-
gem siga crescendo mesmo em meio à
grande concorrência. “Este é o método

adequado para resolver controvérsias,
rápido e eficiente”, completou.

O desembargador Artur Marques
da Silva Filho explicou que o mundo
todo passa por um fenômeno que o so-
ciólogo português Boaventura Souza
Santos classificou de “explosão de liti-
giosidade”. “Isso revela uma obrigação
de estimular formas alternativas de
solução de conflitos, compartilhando,
na medida do possível, com a própria
sociedade”, esclareceu.

Contextualizando essas afirma-
ções, o desembargador Artur César
Beretta da Silveira levou dados do Tri-





Página oposta:

1. Café da Manhã antes das palestras

Nesta página:

1. Nuno Rebelo de Sousa (EDP, Presidente da Câmara Portuguesa e Presidente da Federação das Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil), Henrique Ávila (Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça), Arnaldo Wald Filho (Wald Associados, Presidente do Centro de Mediação e Arbitragem da Câmara Portuguesa e Conselheiro da Câmara Portuguesa), Marcello de Camargo Teixeira Panella (Panella Advogados e Conselheiro da Câmara Portuguesa), Camila Pinheiro Machado de Almeida Barardo (Diretora Geral da Câmara Portuguesa) e Riccardo Torre (Wald Associados)

2. Nuno Rebelo de Sousa (EDP, Presidente da Câmara Portuguesa e Presidente da Federação das Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil) e Deputado Federal da Bahia Antonio Brito

3. Ministro Moura Ribeiro e Desembargador Beretta da Silveira

bunal de Justiça de São Paulo, que é o maior tribunal do mundo, mostrando que, atualmente, é impossível julgar imediatamente todo o volume de processos recebido diariamente pelo órgão. "A solução é que o Judiciário seja a alternativa, e a arbitragem a primeira opção", deliberou.

O presidente da Câmara Portuguesa de Comércio, Nuno Rebelo de Sousa, aproveitou para destacar a

importância do Centro de Mediação e Arbitragem, que é alicerçado numa instituição sólida, com mais de 100 anos de história.

O evento foi encerrado com uma homenagem a importantes figuras para a entidade: Dr. Paulo Dias de Moura Ribeiro e Luis Felipe Salomão, ministros do Superior Tribunal de Justiça, e Henrique Ávila, conselheiro do Conselho Nacional de Justiça. •



AF Financial Advisory Consultoria Financeira

Aristeu Festa, CEO e Consultor CVM

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

Desde 1960 fazemos Gestão & Estruturação Patrimonial. Em 2001 nos posicionamos como *Multi Family Office*, para clientes "Alta Renda" & "Private". São dois pilares: (i) Consultoria de Investimentos e (ii) Estruturação Patrimonial.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Somos um *Private Banking* Independente. Nosso trabalho é entender aonde os investimentos podem render mais dentro do perfil de risco. Na Estruturação Patrimonial analisamos Sucessão, Fiscal/Tributário, Hedge e outros riscos.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Clientes que precisam de profissional ISENTO para assessorá-los junto a Bancos, Seguradoras, Corretoras de Valores e etc. Estruturação Patrimonial são clientes que precisam organizar questões de Sucessão, Proteção Patrimonial, dentre outros.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Satisfação dos Nossos Clientes; conseguirmos atendê-los com a mesma pontualidade, agilidade, cordialidade e profissionalismo é nosso maior desafio e prioridade.

Informações para contato:

www.afaf.com.br
aristeu.festa@afaf.com.br
+55 11 96176-2674



Banco Luso Brasileiro

José Carlos Frazão Barardo, Gerente de Negócios

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

O Banco Luso Brasileiro foi fundado em 1988, em São Paulo.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Em dezembro de 2011, com a chegada de dois novos acionistas, o grupo português Amorim Aliança B.V e a RC Participações S.A. formada pela APMR Investimentos e Participações Ltda e VT Cunha Participações Ltda, controladoras da Caio Induscar e Busscar, o Banco Luso Brasileiro se reposicionou no mercado.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Oferecemos antecipação de recebíveis, capital de giro e conta garantida, ACC, câmbio pronto e carta de crédito para empresas de middle market. E LCI, CDB e DPGE II para investidores.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Em função do cenário econômico e político no Brasil, nosso maior desafio é manter um crescimento forte e sustentável. Contamos com firmes padrões de governança, que nos possibilitaram, entre 2011 e 2019, um crescimento de mais de 350% da carteira de crédito.

Informações para contato:

www.bancoluso.com.br
jose.barardo@lusobank.com.br
+55 11 3039-1574
+55 11 96387-0761





Casa Charlô & Buffet Charlô

Felipe Sigrist, Proprietário

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

O Buffet completará 31 anos no próximo semestre e a Casa Charlô três anos, sempre atuando com foco no cliente.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

A marca Charlô ocupa lugar de prestígio no cenário de eventos em São Paulo, realizados na Casa Charlô, localizada no coração do Itaim Bibi, tem 2 salões, 1 com 347m² e outro com 635m² que se transformam tanto para casamentos pequenos de 100 a 1000 convidados.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Clientes que procuram por ambiente de eventos e gastronomia de alto padrão. Seja para diversos eventos sociais como para grandes eventos corporativos.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Temos como propósito encantar diariamente nossos clientes e para que isso aconteça trabalhamos arduamente com inovação e treinamento de atendimento para nossas equipes.

Informações para contato:

www.buffetcharlo.com.br
www.casacharlo.com.br
buffet@charlo.com.br
+55 11 3723-6677

BUFFET CHARLÔ



Claranet Brasil

Carlos Eduardo Alves, Head de Marketing, Brasil

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

A Claranet atua no Brasil desde dezembro de 2016 quando chegou ao país através da aquisição da CredibillIT. A empresa faz parte do Grupo Claranet, fundado no Reino Unido, em 1996.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Atuamos, mundialmente, com mais de 2000 colaboradores e mais de 6500 clientes empresariais no planejamento, implementação e operação das aplicações do negócio, oferecendo uma gestão de TI 24/7.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Nossos serviços de consultoria, projetos e gestão são destinados a empresas de múltiplos setores e que precisam de um parceiro para viabilizar sua inovação tecnológica. Atendemos empresas de grande porte, corporates e enterprises.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Somos uma empresa com capacidade e know-how para atender grandes empresas, com o cuidado e dedicação de uma empresa de menor escala. Estamos consolidando nossa marca no mercado nacional com o suporte de importantes players como Amazon, Google e Microsoft, com as mesmas competências das gigantes do setor.

Informações para contato:

claranet.com.br
carlos.alves@br.clara.net
+55 11 3509-4330





Contabilex Assessoria Contábil Ltda EPP

Fernando Durante, Sócio

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

Somos uma das empresas contábeis mais sólidas do Vale do Paraíba, atuamos no mercado desde 1977 e estamos sempre em busca de aprimoramentos para um atendimento diferenciado e especial para todos os nossos clientes.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Atualmente, executamos todas as rotinas contábeis, fiscais e trabalhistas de pessoas jurídicas, com vasta experiência em micro e pequenas empresas e em terceirização de empresas de médio e grande porte. Contamos também com a expertise contábil em segmentos mais específicos, como entidades religiosas, associações sem fins lucrativos e do terceiro setor e atividade rural.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Pessoas físicas, entidades sem fins lucrativos, holdings e empresas de pequeno, médio e grande porte.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Conscientizar os clientes da importância do contador em suas empresas, como um parceiro na administração, interpretando os números para uma melhor tomada de decisão.

Informações para contato:

www.contabilexvale.com.br
fernando@contabilexvale.com.br
+55 12 3921-2955
+55 12 99156-7576



Durham Agrellos & Associados

Miguel Durham Agrellos, Sócio Fundador

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

A Durham Agrellos atua no mercado brasileiro desde a sua fundação, em 2017. Os sócios acompanham clientes neste mercado há cerca de uma década.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

A Durham Agrellos desenvolve atividade na área do direito tributário e acompanhamento de clientes privados. Presta assessoria em assuntos relacionados com a gestão e planejamento tributário e sucessório, tendo experiência relevante em *family governance*, nomeadamente, na assessoria a grupos familiares no setor vinícola, turístico, imobiliário e têxtil. Trabalha em proximidade com os seus clientes e consultores locais e internacionais. O acompanhamento de litígios tributários em assuntos de elevada complexidade constitui outra área de atividade relevante.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Essencialmente a clientes privados (HNW, famílias globais) e a empresas e grupos econômicos internacionais.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

O acompanhamento constante das linhas evolutivas no plano global em matéria legal e econômica e capacidade de criação de soluções inovadoras, com impacto relevante na gestão e desenvolvimento dos negócios e patrimônios dos seus clientes.

Informações para contato:

www.da.pt
geral@da.pt
+351 226 167 260



DURHAM AGRELLOS
ADVOGADOS



Gracos Seguros

**Fernando Tadeu Tavares da Silva Junior
(Fernando Junior),**
Sócio Administrador e Corretor de Seguros

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?
8 anos

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Consultoria, projetos e inovação em seguros. Vamos da atuação tradicional, com todos os seguros para Pessoa Físicas e Jurídicas. Além de buscarmos projetos de parcerias como lojas de carro, lojas de departamento, aplicativos, entre outros. E ainda acreditamos que é necessário ter uma atuação inovadora, pois estamos em um momento de criação e queremos estar preparados para a Indústria 4.0, I.A. Autônomos, Smart Cities, entre diversas outras inovações e tendências para o futuro.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Todos! Sempre há um processo de seguro. Seja você grande empresa ou StartUp.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Acompanhar a evolução do mundo e novos modelos de negócios (as seguradoras ainda não estão preparadas). Além dos desafios de melhorar constantemente a experiência do cliente.

Informações para contato:

www.gracos.com.br
fernando@gracos.com.br
+55 11 4033-0050



Panella Advogados

Marcello de Camargo Teixeira Panella, Sócio

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?
Desde 2002.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Na área Contenciosa Cível (incluindo Arbitragem e Sucessões), Comercial e Bancário, Tributária e Trabalhista; e também na área Consultiva Empresarial, Contratual e Tributária.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Somos uma organização que presta serviços legais, de assessoria jurídica. Nossos clientes são tanto as pessoas jurídicas - empresas comerciais, de prestação de serviços, indústrias, instituições financeiras, etc. - quanto as pessoas físicas.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Nosso maior desafio é, e sempre foi, nesses mais de 18 anos de atividades, a prestação de serviços da mais alta qualidade técnica, com elevado grau de especialização e dedicação de nossos profissionais, atuando de forma direta e personalizada junto aos nossos clientes, contando com uma equipe altamente capacitada e experiente nas diversas áreas do direito nas quais atuamos, com o mais elevado nível de eficiência, retorno e satisfação.

Informações para contato:

www.panella.com.br
marcello@panella.com.br
+55 11 3775-5200



Panella Advogados



Remer Villaça & Nogueira

Simone Villaça, Sócia

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

A empresa atua há mais de 18 anos no mercado e conta com profissionais com reconhecida qualificação e experiência. Em razão de nosso perfil multiprofissional, RVN presta serviços personalizados e de alta qualidade técnica, sempre com foco no resultado e no entendimento do negócio do cliente.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Remer Villaça & Nogueira tem como foco a prestação de serviços de consultoria empresarial voltada à proteção de propriedade intelectual e gestão de ativos intangíveis em diversas áreas: Farma, Inovação, Marketing, Associações Regionais, Incubadoras/Universidades, etc.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Nossos clientes vão desde empresas de todo porte (Startups a Multinacionais), até Incubadoras, Universidades e Associações. Nosso objetivo é oferecer estratégia na proteção de seus ativos intangíveis (marcas, patentes, desenhos industriais, segredos industriais, softwares) prestando assessoria em todos os níveis, desde a escolha adequada de uma marca e territórios de proteção até o suporte à área de inovação, iniciando pela proteção das tecnologias e indo até a negociação de tecnologia e ativos intangíveis correlatos.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Gerar pontes, seja entre países (ex: Brasil-Portugal) e/ou players diversos (ex: empresas + Universidades + Start-ups).

Informações para contato:

www.remer.com.br
villaca@remer.com.br
+55 11 3087 8200



REMER VILLAÇA & NOGUEIRA



RRBA Business Advisory

Carlos Reis, Senior Partner

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

Depois de mais de 50 anos de experiência combinada na gestão de empresas industriais e do setor financeiro, os sócios Nicholas Reade e Carlos Reis decidiram há cerca de 4 anos iniciar nova atividade voltada para orientar empresas no processo de crescimento.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

No Scaling Up de empresas e no alinhamento das equipes de liderança. Passar a pensar e planejar a longo prazo, sem sacrificar o futuro, e sem deixar o dia a dia de lado. O trabalho da RRBA se baseia na experiência conjunta de seus sócios como CEO's e em metodologias de gestão modernas, entre elas Scaling Up, a qual representa no Brasil

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Empresas que querem crescer e aproveitar o enorme potencial de negócios no Brasil.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

No fundo são duas. Manter sempre atualizado o portfólio de ferramentas de gestão, para trazer o que há de mais moderno para nossos clientes. Conhecer a empresa e o empresário ou CEO, explicando nossa metodologia e experiência, para avaliarmos em conjunto com o empresário/CEO se podemos contribuir para o desenvolvimento da empresa.

Informações para contato:

www.rrbaadvisory.com
contato@rrba.businessr
+55 11 2338-0927



**4Sec Global****Ramo de atuação:** Informática / Tecnologia**Contato:** Rodrigo Tchalski da Silva**Fone:** +55 41 3203-6674**E-mail:** rodrigo.silva@4secglobal.com**Site:** www.4secbrasil.com.br**4U Wine****Ramo de atuação:** Curadoria de Vinhos**Contato:** Gonçalo da Cunha Ferreira**Fone:** +55 11 97131-9879**E-mail:** goncalo@4u.wine**Site:** www.4u.wine**Águas de Mandaguahy****Ramo de atuação:** Saneamento**Contato:** Thiago Freitas**Fone:** +55 14 3621-9888**E-mail:** thiago@aguasdemandaguahy.com.br**Site:** www.aguasdemandaguahy.com.br**Asa Lawyers****Ramo de atuação:** Jurídico**Contato:** Teresa do Brito Apolónia**Fone:** + 351 215 843 044**E-mail:** geral@asalawyer.pt**Site:** http://asalawyers.pt/**Avance do Brasil****Ramo de atuação:** Consultoria / Auditoria,
Rec. Humanos / Treinamento**Contato:** Gleice Pereira**Fone:** +55 11 5906-7500**E-mail:** g.pereira@avance-authent.com.br**Site:** www.avance-authent.com.br**Azevedo Neto Advogados****Ramo de atuação:** Jurídico**Contato:** Rivaldo Teixeira Santos de Azevedo**Fone:** +55 11 3494-6678**E-mail:** rivaldo@azevedoneto.adv.br**Site:** www.azevedoneto.adv.br**Carneiro, Pacheco e Associados****Ramo de atuação:** Jurídico**Contato:** António Carneiro Pacheco**Fone:** +351 213 864 466**E-mail:** acp@cpassociados.pt**Site:** www.cpassociados.pt**Ethquo****Ramo de atuação:** Mercado Financeiro**Contato:** Layla Guillen**Fone:** +55 11 97498-3617**E-mail:** layla.guillen@ethquo.com**Site:** www.ethquo.com**EvoX****Ramo de atuação:** Consultoria / Auditoria,
Informática / Tecnologia**Contato:** Jenner Marques**Fone:** +55 11 5105-8246**E-mail:** jenner.marques@evoxcorp.com**Site:** www.evoxcorp.com**Fawun Representação****Ramo de atuação:** Têxtil com foco em calçado**Contato:** Walter Andrade Fonseca**Fone:** +55 11 97668-2581**E-mail:** andradeuabr@gmail.com**Site:** (em desenvolvimento)**Felsberg Advogados****Ramo de atuação:** Jurídico**Contato:** João Mendonça**Fone:** +55 11 3141-9180**E-mail:** joaomendonca@felsberg.com.br**Site:** www.felsberg.com.br**FreedomeE****Ramo de atuação:** Tecnologia e Indústria para
profissionais de Moda e Beleza**Contato:** Pauli Kristian Soisalo**Fone:** +55 11 99222-5181**E-mail:** pauli@finnbras.com.br**Site:** www.freedomee.com

Associados

Novos Associados



GAIA SILVA GAEDE
ADVOGADOS

Gaia Silva Gaede Advogados

Ramo de atuação: Jurídico Empresarial

Contato: Dr. Fernando Antonio Cavanha Gaia

Fone: +55 11 3797-7400

E-mail: facgaia@gsga.com.br

Site: www.gsga.com.br



Gooders

Ramo de atuação: Informática / Tecnologia,

Rec. Humanos / Treinamento

Contato: Fábio Procópio Ribeiro

Fone: 11 97279-6401

E-mail: fabio.procopio@gooders.com.br

Site: www.gooders.com.br



Gow Capital

Ramo de atuação: Consultoria Financeira/

Gestão de Patrimônio

Contato: Domingos Pereira Coutinho ou

Samanta Santilli

Fone: +55 11 3167-7347

E-mail: domingos.coutinho@gowcapital.com /

samanta.santilli@gowcapital.com

Site: www.gowcapital.com



J. Pinto Construções

Ramo de atuação: Incorporadora

Contato: Nuno Duarte

Fone: +351 220 947 894

E-mail: nduarte@vidor.pt

Site: www.vidor.pt



Leograf

Ramo de atuação: Gráfica e Editora

Contato: António Eugénio Moreira Cabral

Fone: +55 11 3658-5000

E-mail: vendas@leograf.com.br

Site: www.leograf.com.br

LANDI
RODRIGUES
NAKANO
GIOVANNETTI

Advogados

LRNG Advogados

Ramo de atuação: Jurídico

Contato: Dr. Rogério Pádua Nakano

Fone: +55 11 2348-4433

E-mail: rogerio@lrng.com.br

Site: www.lrng.com.br



NSI Contabilidade

Ramo de atuação: Contabilidade

Contato: Sra. Patrícia Centeno

Fone: +55 11 3167-6902

E-mail: patricia@nsiconsultoria.com.br

Site: www.nsiconsultoria.com.br



Pinheiro e Associados

Ramo de atuação: Consultoria /

Auditoria, Jurídico

Contato: Renato Dias Pinheiro

Fone: +55 11 3254-6499

E-mail: renatopinheiro@

pinheiroeassociados.com.br

Site: www.pinheiroeassociados.com.br



Taler

Ramo de atuação: Gestão de patrimônio

Contato: Flavia Marchiori

Fone: +55 11- 3707-3040 | 99221-1306

E-mail: flavia@taler.com.br

Site: www.taler.com.br



Tortoro Madureira e Ragazzi Sociedade de Advogados

Ramo de atuação: Jurídico

Contato: Caio Madureira

Fone: +55 11 3018-4848

E-mail: cmadureira@tortoromr.com.br

Site: www.tortoromr.com.br



Torus Finance

Ramo de atuação: Consultoria e Outsourcing

Contato: Fábio da Silva Munhoz

Fone: +55 11 99279-1521

E-mail: fmunhoz@torusfinance.com.br

Site: www.torusfinance.com.br



Wald, Antunes, Vita, Longo e Blattner Advogados

Ramo de atuação: Jurídico

Contato: Arnaldo Wald Filho

Fone: +55 11 3074-6058

E-mail: riccardo@wald.com.br

Site: www.wald.com.br

É assim que você se sente
quando precisa reduzir os
custos da sua empresa?



Contando com mais de 15.000 colaboradores, o Grupo TejoFran é hoje uma das principais empresas de serviços especializados do país. Provando sua vocação de ser uma prestadora de serviços multifuncional, o Grupo TejoFran oferece serviços de limpeza, higienização de hospitais, clínicas e laboratórios, vigilância patrimonial e vigilância eletrônica, além de contar com serviços de portaria, manutenção predial e conservação de áreas verdes entre outros. Conheça tudo que o Grupo TejoFran pode oferecer para a sua empresa e ganhe muito mais tempo para se dedicar ao sucesso do seu negócio.

 **GRUPO
TEJOFRAN**
Soluções Inteligentes em Serviços Especializados

Fone: 11 3829 0550 www.tejofran.com.br

EDP Ligando VOCÊ ao que importa



Produzimos e levamos energia a milhões de pessoas no Brasil e no mundo. Investimos em novos produtos e serviços para que nossos clientes aproveitem cada minuto de suas vidas.

gad®



Acesse brasil.edp.com e veja outras histórias de quem está ligado ao que importa.